

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Demonstrações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024 e
relatório de revisão



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da

2



S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Ribeirão Preto, 3 de março de 2025

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Luis Fernando de Souza Maranhã', written over a light blue horizontal line.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027654/F-4

DocuSigned by
Assinado por Luis Fernando de Souza Maranhã 20831615987
CPF: 20831615987
Data/Hora de Assinatura: 03 de março de 2025 13:35 BRT
© ICP-Brasil. Ou: Certificado Digital PF A1
C. SER.
Emissor: AC Sincroniz@Múltiplo
ICP-Brasil

Luis Fernando de Souza Maranhã
Contador CRC 1SP201527/O-5

Índice

Demonstrações contábeis intermediárias

Balço patrimonial.....	2
Demonstração do resultado.....	4
Demonstração do resultado abrangente.....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias:	
1. Informações sobre a Companhia.....	8
2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias e as políticas contábeis materiais .	9
3. Caixa e equivalentes de caixa.....	19
4. Aplicações financeiras.....	19
5. Contas a receber de clientes.....	20
6. Estoques.....	20
7. Adiantamentos a fornecedores.....	21
8. Tributos a recuperar	22
9. Outros direitos.....	23
10. Partes relacionadas.....	26
11. Investimentos.....	30
12. Ativos biológicos	33
13. Imobilizado.....	35
14. Intangível	38
15. Direito de uso, arrendamentos a pagar e parcerias agrícolas a pagar.....	38
16. Fornecedores.....	40
17. Empréstimos e financiamentos	41
18. Tributos a recolher	42
19. Adiantamentos de clientes	43
20. Compromissos com contratos de energia	44
21. Provisão para contingências	45
22. Patrimônio líquido	48
23. Receita operacional líquida	49
24. Despesas por natureza	52
25. Receitas e despesas financeiras.....	54
26. Informação por segmento (Consolidado).....	56
27. Outras despesas operacionais, líquidas	60
28. Imposto de renda e contribuição social	61
29. Compromissos e obrigações	64
30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos.....	66
31. Cobertura de seguros.....	73
32. Eventos subsequentes	73

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Balanço patrimonial em
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	714.455	1.145.907	769.658	1.155.469
Aplicações financeiras	4	142.146	148.389	155.924	158.542
Contas a receber de clientes	5	141.484	105.047	144.124	105.942
Estoques	6	843.261	212.922	843.598	213.391
Adiantamentos a fornecedores	7	250.313	210.817	250.313	210.817
Ativos biológicos	12	562.940	628.796	562.940	628.796
Tributos a recuperar	8	154.043	146.256	154.057	146.499
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	28	19.208	21.906	19.208	21.906
Partes relacionadas	10	45.839	23.348	31.656	20.526
Instrumentos financeiros derivativos	30	275.829	20.661	275.829	20.661
Outros direitos	9	87.121	49.406	88.042	50.523
Total do ativo circulante		3.236.639	2.713.455	3.295.349	2.733.072
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4	8.478	1.525	8.478	1.525
Adiantamentos a fornecedores	7	142.049	149.632	142.049	149.632
Partes relacionadas	10	18.432	13.374		105
Tributos a recuperar	8	5.142	4.431	5.142	4.431
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	508.127		508.127	
Instrumentos financeiros derivativos	30		41.218		41.218
Outros direitos	9	4.467.192	4.272.438	4.467.192	4.272.438
Depósitos judiciais		6.974	6.391	6.974	6.391
		5.156.394	4.489.009	5.137.962	4.475.740
Investimentos	11	78.899	41.111	36.552	32.193
Imobilizado	13	2.441.679	2.274.549	2.457.341	2.289.769
Intangível	14	7.729	6.648	7.729	6.648
Direito de uso	15	1.378.759	1.341.140	1.378.759	1.341.140
Total do ativo não circulante		9.063.460	8.152.457	9.018.343	8.145.490
Total do ativo		12.300.099	10.865.912	12.313.692	10.878.562

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Balanço patrimonial em
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	16	619.848	333.703	621.204	335.828
Empréstimos e financiamentos	17	1.742.982	1.295.136	1.743.158	1.295.309
Arrendamento a pagar	15	166.196	145.323	166.196	145.323
Parceria agrícola a pagar	15	226.012	196.693	226.012	196.693
Salários e encargos sociais		105.653	81.589	105.753	81.723
Tributos a recolher	18	31.313	33.213	32.455	34.256
Impostos de renda e contribuição social a pagar	28			661	111
Adiantamentos de clientes	19	803.311	450.467	803.311	450.467
Compromissos com contratos de energia	20	88.289	139.702	88.289	139.702
Instrumentos financeiros derivativos	30	227.293	98.497	227.293	98.497
Outras obrigações		20.851	9.486	22.236	9.491
Total do passivo circulante		4.031.748	2.783.809	4.036.568	2.787.400
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	3.041.543	2.775.558	3.050.316	2.784.617
Arrendamento a pagar	15	456.455	418.251	456.455	418.251
Parceria agrícola a pagar	15	548.577	599.871	548.577	599.871
Tributos a recolher	18	12.485	176.765	12.485	176.765
Instrumentos financeiros derivativos	30	75.821	13.392	75.821	13.392
Adiantamentos de clientes	19	268.787	532.633	268.787	532.633
Compromissos com contratos de energia	20	19.945	25.419	19.945	25.419
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28		99.316		99.316
Provisões para contingências	21	10.166	8.672	10.166	8.672
Outras obrigações	9 (a)	564.359	516.787	564.359	516.787
Total do passivo não circulante		4.998.138	5.166.664	5.006.911	5.175.723
Total do passivo		9.029.886	7.950.473	9.043.479	7.963.123
Patrimônio líquido					
Capital social	22	867.567	867.567	867.567	867.567
Ações em tesouraria		(1.215)	(1.215)	(1.215)	(1.215)
Ajuste de avaliação patrimonial		(248.494)	37.464	(248.494)	37.464
Reservas de lucros		1.996.759	2.011.623	1.996.759	2.011.623
Lucros acumulados		655.596		655.596	
Total do patrimônio líquido		3.270.213	2.915.439	3.270.213	2.915.439
Total do passivo e patrimônio líquido		12.300.099	10.865.912	12.313.692	10.878.562

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Demonstração do resultado

Períodos de três e nove meses findos em

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023		
		Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses	
Controladora						
Nota						
	Receita operacional líquida	23	1.421.701	3.447.490	1.289.044	3.030.197
	Custos dos produtos vendidos	24	(1.071.995)	(2.471.146)	(851.482)	(2.000.415)
	Lucro bruto		349.706	976.344	437.562	1.029.782
	Despesas com vendas	24	(67.124)	(209.488)	(50.981)	(160.337)
	Despesas gerais e administrativas	24	(56.029)	(180.312)	(58.761)	(176.822)
	Resultado de participação societária	11	13.557	38.771	3.732	26.330
	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	4.910	164.792	1.684	(13.324)
	Lucro operacional		245.020	790.107	333.236	705.629
	Receitas financeiras	25	399.886	789.023	158.411	472.227
	Despesas financeiras	25	(652.424)	(1.391.929)	(316.257)	(998.392)
	Resultado financeiro		(252.538)	(602.906)	(157.846)	(526.165)
	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(7.518)	187.201	175.390	179.464
	Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	(22.181)	462.942	(27.673)	(39.045)
	Resultado do período		(29.699)	650.143	147.717	140.419
Consolidado						
Nota						
	Receita operacional líquida	23	1.435.005	3.493.657	1.301.446	3.075.471
	Custos dos produtos vendidos	24	(1.071.095)	(2.473.281)	(853.218)	(2.006.538)
	Lucro bruto		363.910	1.020.376	448.228	1.068.933
	Despesas com vendas	24	(67.124)	(209.488)	(50.981)	(160.337)
	Despesas gerais e administrativas	24	(56.407)	(180.920)	(58.822)	(177.119)
	Resultado de participação societária	11	1.699	4.360	1.294	3.526
	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	1.462	154.671	(1.480)	(21.351)
	Lucro operacional		243.540	788.999	338.239	713.652
	Receitas financeiras	25	519.216	1.076.913	132.190	472.916
	Despesas financeiras	25	(769.586)	(1.676.735)	(294.469)	(1.004.791)
	Resultado financeiro		(250.370)	(599.822)	(162.279)	(531.875)
	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(6.830)	189.177	175.960	181.777
	Imposto de renda e contribuição social correntes	28	(688)	(1.976)	(570)	(2.313)
	Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	(22.181)	462.942	(27.673)	(39.045)
	Resultado do período		(29.699)	650.143	147.717	140.419
	Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação		(21,21)	464,39	105,51	100,30

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Demonstração do resultado abrangente
Períodos de três e nove meses findos em
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado			
	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Resultado do período	(29.699)	650.143	147.717	140.419
Movimento no período:				
Variação do valor justo				
Derivativos de câmbio - opções / NDF	(198.261)	(291.204)	39.592	54.192
Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i>	138.392	249.403	(24.450)	(35.382)
Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i>	(49.035)	(67.577)	1.269	1.990
	(108.904)	(109.378)	16.411	20.800
Reconhecimento no resultado operacional				
Derivativos de câmbio - opções / NDF	21.120	45.421	(21.350)	(40.377)
	21.120	45.421	(21.350)	(40.377)
Reconhecimento no resultado financeiro				
Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i>	(197.569)	(324.014)	80.957	116.701
Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i>	(27.858)	(30.182)	940	2.138
Não derivativos cambiais - dívidas	5.656	(6.854)	6.479	12.712
	(219.771)	(361.050)	88.376	131.551
Estorno por inefetividade				
Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i>				16.278
				16.278
Total movimento no período				
Derivativos de câmbio - opções / NDF	(177.141)	(245.783)	18.242	13.815
Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i>	(59.177)	(74.611)	56.507	97.597
Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i>	(76.893)	(97.759)	2.209	4.128
Não derivativos cambiais - dívidas	5.656	(6.854)	6.479	12.712
Tributos diferidos sobre os itens acima	104.569	144.502	(28.369)	(43.606)
	(202.986)	(280.505)	55.068	84.646
Resultado abrangente do período	(232.685)	369.638	202.785	225.065

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Demonstração das mutações do patrimônio líquido
(Valores expressos em milhares de reais)

Controladora e Consolidado											
						Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial			
	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a deliberar	Reserva de incentivos fiscais	Hedge Accounting	Deemed Cost	Lucros acumulados	Total
Em 31 de março de 2023		408.845	(1.215)	81.769	408.845	1.345.453	408.806	(26.510)	53.497		2.679.490
Realização de custo atribuído	22 (c)								(6.860)	6.860	
Resultado com derivativos - hedge accounting	22 (c)							84.646			84.646
Dividendos distribuídos	22 (d)					(45.463)					(45.463)
Resultado do período										140.419	140.419
Constituição da reserva de incentivos fiscais	22 (d)						49.916			(49.916)	
Em 31 de dezembro de 2023		408.845	(1.215)	81.769	408.845	1.299.990	458.722	58.136	46.637	97.363	2.859.092
Em 31 de março de 2024		867.567	(1.215)	95.342	408.845	1.507.436		(7.428)	44.892		2.915.439
Realização de custo atribuído	22 (c)								(5.453)	5.453	
Resultado com derivativos - hedge accounting	22 (c)							(280.505)			(280.505)
Dividendos distribuídos	22 (d)					(14.864)					(14.864)
Resultado do período										650.143	650.143
Em 31 de dezembro de 2024		867.567	(1.215)	95.342	408.845	1.492.572		(287.933)	39.439	655.596	3.270.213

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		187.201	179.464	189.177	181.777
Ajustes:					
Encargos financeiros e variações cambiais, líquidas		1.015.551	280.195	1.016.590	286.593
Atualizações dos créditos do IAA 4870, líquida de tributos	25 e 27	(349.559)	(172.012)	(349.559)	(172.012)
Juros sobre arrendamentos e parcerias agrícolas	25	174.391	187.458	174.391	187.458
Resultado de participação societária	11	(38.771)	(26.330)	(4.360)	(3.525)
Depreciação do direito de uso	24	128.273	97.078	128.273	97.078
Depreciação e amortização (exceto lavouras de cana)	24	305.352	308.803	310.174	314.557
Efeitos líquidos da valorização e realização do valor justo dos ativos biológicos	24	26.906	(56.316)	26.906	(56.316)
Reversão de provisão para contingências	21	1.494	(13.964)	1.494	(13.964)
Provisão para perdas de ativos		8.479	6.826	8.479	6.826
Constituição de provisão para indenizações a receber		(26.908)		(26.908)	
Provisão para pagamento de honorário de êxito para advogados	27	47.572	21.648	47.572	21.648
Valor residual das baixas do ativo imobilizado/soqueira	27	11.001	36.571	11.001	36.571
		1.490.982	849.421	1.533.230	886.691
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(37.482)	(70.620)	(39.161)	(72.780)
Estoques		(455.368)	(491.802)	(455.236)	(492.204)
Adiantamentos a fornecedores	7	(38.135)	(35.256)	(38.135)	(35.256)
Ativos biológicos		72.438	53.947	72.438	53.947
Tributos a recuperar	8	(5.800)	46.306	(5.800)	46.306
Depósitos judiciais		(583)	(1.727)	(583)	(1.727)
Outros direitos		(238.073)	137.970	(238.071)	138.467
Fornecedores	16	286.145	339.624	285.631	338.673
Salários e encargos sociais		24.064	20.912	24.030	20.805
Tributos a recolher	18	(7.900)	13.029	(7.814)	12.328
Adiantamentos de clientes	19	88.998	245.375	88.998	245.375
Instrumentos financeiros derivativos		(22.725)	(8.395)	(22.725)	(9.023)
Aplicações financeiras		(710)	(50.495)	(710)	(50.495)
Outras obrigações		(149.231)	18.840	(147.852)	18.841
Caixa gerado nas operações		1.006.620	1.067.129	1.048.240	1.099.948
Imposto de renda e contribuição social pagos				(1.413)	(1.451)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	17	(320.384)	(300.156)	(321.091)	(300.932)
Juros pagos sobre compromissos de energia	20	(39.885)	(13.938)	(39.885)	(13.938)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		646.351	753.035	685.851	783.627
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Adições ao ativo imobilizado e intangível	13 e 14	(693.023)	(736.472)	(698.285)	(738.270)
Dividendos antecipados ou recebidos	10		22.307		
Recebimento (concessão) de mútuo concedido para partes relacionadas		(24.241)	22.115	(12.748)	6.536
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(717.264)	(692.050)	(711.033)	(731.734)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Captação de compromissos com contratos de energia	20	75.001		75.001	
Amortização de compromissos com contratos de energia	20	(107.122)	(34.320)	(107.122)	(34.320)
Captação de empréstimos e financiamentos	17	1.215.418	1.104.087	1.215.418	1.104.087
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	17	(1.185.032)	(848.757)	(1.185.122)	(848.796)
Pagamento de arrendamentos e parcerias agrícolas (CPC 06 (R2))	15	(343.940)	(371.581)	(343.940)	(371.581)
Dividendos distribuídos	10	(14.864)	(45.463)	(14.864)	(45.463)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos		(360.539)	(196.034)	(360.629)	(196.073)
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(431.452)	(135.049)	(385.811)	(144.180)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.145.907	371.841	1.155.469	390.862
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		714.455	236.792	769.658	246.682

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações intermediárias.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

(a) Objeto social

A S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 2 de fevereiro de 1925, com matriz no município de Coruripe, Estado de Alagoas. A Companhia e suas subsidiárias (em conjunto denominadas o "Grupo" ou "Consolidado") (Nota 2.2), tem como objeto social: a) exploração industrial da cana-de-açúcar e seus derivados industriais; b) importação e exportação de produtos relacionados às suas atividades, inclusive como comercial exportadora; c) o desenvolvimento de projetos de mecanismos de desenvolvimento limpo (MDL), destinado à geração e comercialização de reduções certificadas de emissões (RCEs) e/ou reduções verificadas de emissões (RVEs); d) produção e comercialização de energia elétrica, vapor vivo, vapor de escape, sanitizantes álcool em gel e todos os derivados oriundos de cogeração de energia elétrica; e) a exploração de outras atividades afins; g) participação no capital de outras empresas, mesmo que de outros setores econômicos; h) geradora de créditos de descarbonização (Cbios).

A Companhia e o Grupo contam com um terminal rodoferroviário em Fernandópolis (SP) e um em Iturama (MG), dois escritórios administrativos, um em Maceió (AL) e outro em São Paulo (SP). A Companhia e o Grupo possuem cinco unidades industriais, sendo uma no Estado de Alagoas, no município de Coruripe, e quatro no Estado de Minas Gerais, nos municípios de Campo Florido, Carneirinho, Iturama e Limeira do Oeste, que processaram 14.737 mil toneladas de cana-de-açúcar no período de 9 meses da safra 2024/2025 (14.614 mil toneladas na safra 2023/2024).

O período anual de safra no Nordeste inicia-se em setembro e termina em março, enquanto no Sudeste inicia-se em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia e do Grupo, uma vez que, aproximadamente, 19,9% (safra 2023/2024: 22,0%) da produção se localiza no Nordeste e 80,1% (safra 2023/2024: 78,0%) no Sudeste. No período de 9 meses da safra 2024/2025, 35,2% (safra 2023/2024: 33,8%) da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos foram provenientes de lavouras próprias e de parcerias agrícolas, incluindo parcerias com acionistas e empresas ligadas, e 64,8% (safra 2023/2024: 66,2%) de fornecedores terceiros. As receitas da Companhia e do Grupo estão sujeitas a flutuações sazonais, uma vez que os produtos acabados produzidos durante o período de safra são armazenados para serem vendidos durante todo o ano.

A emissão das demonstrações contábeis intermediárias da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foi autorizada pelos membros do Conselho de Administração, que representam a governança da Companhia, em 26 de fevereiro de 2025.

(b) Contexto operacional

A Companhia é uma subsidiária integral da Coruripe Holding S.A, o exercício social tem início em 1º de abril e se finda em 31 de março do ano seguinte.

Durante o período de 9 meses safra 2024/2025, a partir do início da operação da fábrica de açúcar de Limeira do Oeste, a Companhia manteve o foco em otimizar a capacidade de moagem de cana-de-açúcar, o que resultou na moagem de 14.737 mil toneladas.

No período de nove meses da safra 2024/2025, aproximadamente 60,0% da moagem foi destinada para a produção de açúcar (7,5% cristal e 52,5% VHP), e os demais 40,0% da moagem foi destinado para a produção de etanol. No período de nove meses da safra 2023/2024, o mix de moagem realizado

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

foi de 57,8% para a produção de açúcar e de 42,2% para a produção de etanol.

Expansão da fábrica de açúcar em Limeira do Oeste/MG

A Companhia investiu, durante as safras 2022/2023 e 2023/2024, aproximadamente R\$ 450.000 em uma nova fábrica de açúcar na sua unidade de Limeira do Oeste/MG. Com a expansão, a unidade aumentou sua capacidade de moagem em 1.000 mil toneladas de cana-de-açúcar.

A inauguração da nova fábrica com o final das obras ocorreu em fevereiro de 2024, e o início da operação ocorreu em abril de 2024.

2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias e as políticas contábeis materiais

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas, e estão sendo apresentadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com àqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2024. Portanto, essas demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais da Companhia. Quando os montantes da Companhia e do Grupo são substancialmente os mesmos, apenas os montantes do Grupo estão sendo apresentados.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e as demais políticas contábeis estão descritas nesta Nota 2.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de edificações, outros imóveis, máquinas e equipamentos industriais na data de transição para IFRS/CPC. Há casos de determinados ativos e passivos financeiros, como instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos, que tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da diretoria da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 2.11.

2.2. Base de consolidação e investimento em controlada

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2024.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As empresas controladas incluídas na consolidação estão demonstradas a seguir e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas estão descritas na Nota 2.4.

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos consolidados nas demonstrações contábeis intermediárias incluem as seguintes empresas controladas, cujos percentuais de participação não foram alterados:

	País	2024	2023
		% de participação	% de participação
Participação direta:			
Coruripe Energética S.A.	Brasil	100%	100%
Camaçari Energética S.A.	Brasil	100%	100%
Coruripe Netherland B.V.	Holanda	100%	100%
Usina Corurema Ltda.	Brasil	50%	50%
Participação indireta:			
Usina Corurema Ltda. (i)	Brasil	50%	50%

(i) Participação indireta por meio da Coruripe Energética S.A.

2.3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de abril de 2024:

Alteração ao IAS 1 - Apresentação das Demonstrações contábeis

De acordo com o IAS 1 – “*Presentation of financial statements*”, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações contábeis, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 “*Classification of liabilities as current or non-current*”, cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenants* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia e o Grupo.

2.4. Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

2.5. Conversão de moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis intermediárias são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia e o Grupo atuam (moeda funcional). As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e do Grupo.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte. Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação.

Na determinação da taxa de câmbio a ser utilizada no reconhecimento inicial do respectivo ativo, despesa ou receita (ou parte dele) relacionada a pagamento ou recebimento antecipado, a data da transação é a data em que a Companhia e o Grupo reconhecem inicialmente o ativo não monetário ou o passivo não monetário decorrente do pagamento ou do recebimento antecipado. Quando há vários pagamentos ou recebimentos antecipados, a Companhia e o Grupo determinam a data da transação para cada pagamento ou recebimento da contraprestação antecipada.

2.6. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7. Instrumentos financeiros

A Companhia e o Grupo adotam o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (adotado em 1º de abril de 2022, em decorrência da adoção à prática contábil de *hedge accounting* - Nota 2.8(c)), e ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

(a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. A Companhia e o Grupo possuem os seguintes principais ativos financeiros:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia e o Grupo gerenciam esses ativos e tomam decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia e o Grupo possuem como ativos financeiros classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos (Nota 30), relacionados substancialmente a contratos a termo de preços de açúcar e dólar.

Mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e o Grupo mensuram os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros, com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. A Companhia e o Grupo possuem os seguintes principais ativos financeiros classificados nesta categoria:

- Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3);
- Aplicações financeiras (Nota 4)
- Contas a receber de clientes (Nota 5);
- Outros direitos (Nota 9);

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Partes relacionadas (Nota 10); e
- Depósitos judiciais.

Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São incluídos nesta categoria os instrumentos financeiros designados como instrumentos de *hedge* (proteção) em uma contabilização de *hedge*. O ativo financeiro deve ser mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

(b) Passivos financeiros

A Companhia e o Grupo apresentam os seguintes passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:

- Partes relacionadas (Nota 10);
- Arrendamentos a pagar (Nota 15);
- Parceria agrícola a pagar (Nota 15);
- Fornecedores (Nota 16);
- Empréstimos e financiamentos (Nota 17);
- Compromissos com contratos de energia (Nota 20); e
- Outras obrigações.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

(c) Instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros

A Companhia e o Grupo utilizam instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros, *swaps* de taxa de juros e contratos a termo de *commodities*, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio, riscos de taxa de juros e riscos de preço de *commodities*, respectivamente.

A partir de 1º de abril de 2022, a Companhia implementou a prática contábil do *hedge accounting*, com o objetivo de ordenar os efeitos dos *hedges* no mesmo período em que a exposição protegida é reconhecida. Em observância à legislação de regência, com ênfase ao CPC 48, correlacionado ao IFRS 9, a adoção dessa metodologia foi realizada de forma prospectiva para as operações pré-existent, bem como para as novas operações, mediante a designação para fins de *hedge*

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

accounting, cujos derivativos são mensurados pelo valor justo e suas correspondentes variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação ou, com base na adoção inicial em abril de 2022 para as operações pré-existentes, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de hedge, em observância à sua política.

A gestão de riscos financeiros da Companhia utiliza derivativos e não-derivativos como instrumento de *hedge*, de acordo com as seguintes espécies:

- Swap cross-currency – derivativo

A Companhia utiliza *swaps cross-currency* com opções combinadas para proteger passivos financeiros reconhecidos. Os *swaps* são mensurados a valor justo e possuem os seus termos críticos semelhantes ao passivo protegido. As relações de hedge são consideradas perfeitas quando os termos e condições estão ajustadas para refletir os termos críticos do passivo protegido.

Os *swaps cross-currency* protegem um passivo financeiro reconhecido e tem o objetivo de compensar a variação cambial do item protegido com custo em CDI. O CDI é o Certificado de Depósito Interbancário, comumente utilizado no mercado financeiro brasileiro. Normalmente, títulos financeiros de curto prazo são indexados ao CDI, cuja taxa é divulgada diariamente. As empresas aplicam seus recursos financeiros e, majoritariamente, as aplicações da Companhia estão atreladas ao CDI. A gestão de riscos financeiros da Companhia entende que, para não existir um descasamento de taxas de juros, os *swaps* precisam ter a ponta passiva em CDI. O panorama da gestão da taxa de juros é que o aumento da taxa CDI gera um custo adicional no swap e um acréscimo nas aplicações financeiras, compensando o risco entre si. A diminuição da taxa do CDI gera um custo menor no *swap*, mas as aplicações financeiras têm um retorno reduzido.

- Swap IPCA x CDI – derivativo

Essa espécie de derivativo a Companhia busca financiamentos com debêntures atreladas ao IPCA, utilizando *swaps* para trocar o risco (IPCA para o CDI). Os *swaps* são mensurados a valor justo e possuem os seus termos críticos semelhantes ao passivo protegido. As relações de hedge são consideradas perfeitas quando os termos e condições estão ajustadas para refletir os termos críticos do passivo protegido. O custo em CDI não representa um risco para a Companhia.

- Non-delivery-forwards (“NDFs”) Cambiais

As NDFs cambiais são registradas contabilmente pelo seu valor justo. O propósito das NDFs cambiais é proteger a variação cambial do item protegido. Dentro do curso normal de suas operações, a Companhia possui receitas de exportação de açúcar e aquisição de insumos atreladas ao dólar. A gestão destas exposições cambiais é realizada de forma distinta: as operações de venda de NDF (short) têm o objetivo de proteger a variação cambial destas exportações e as operações de compra de NDF (long) têm o objetivo de proteger a variação cambial das aquisições de insumos para utilização no canavial.

As operações de NDFs cambiais designadas para *hedge accounting* protegem transações futuras altamente prováveis. Eventualmente, a Companhia contrata NDFs cambiais para proteger o fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros reconhecidos, que não serão designados para *hedge accounting*.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Dívidas Cambiais – não-derivativo

A Companhia possui dívidas em dólar (USD) para que o risco cambial do passivo financeiro anule o risco cambial atrelado às receitas futuras de exportação. As dívidas são contratadas com datas de vencimento próximas às datas de exportação de açúcar, coincidindo os seus fluxos de caixa. Ao contratar as dívidas cambiais, a Companhia reconhece ao custo amortizado e a variação cambial é apurada durante o período. A variação cambial dos juros do passivo financeiro é desprezível e a Companhia designa apenas a variação cambial do principal para *hedge accounting*. A designação das dívidas cambiais para *hedge accounting* não é obrigatória.

As variações no valor justo dos derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado no patrimônio líquido (“Ajuste de avaliação patrimonial”) e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício (“Resultado financeiro”). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado na rubrica “Receita operacional líquida”, de modo a minimizar as variações do objeto do *hedge*.

2.8. Arrendamentos

O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola são contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

Na data de transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados por taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a realidade econômica da Companhia e do Grupo; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A mensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada anualmente, com base na variação do índice com metodologia do Consecana-SP calculado sobre a comercialização da Companhia e do Grupo aplicados no polo de Iturama e do polo de Campo Florido. Para o polo de Alagoas, o índice adotado pela Companhia é o Sindaçúcar – AL, e a remensuração acontece ao final de cada mês, considerando as particularidades desses contratos de arrendamento que prevê a liquidação da obrigação pelo índice do mês e não pelo índice acumulado do final de safra.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses, os quais foram julgados imateriais pela diretoria. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

2.8.1 Parceria agrícola real

A Companhia considera como parceria real todo o contrato que, mediante uma participação real do parceiro na produção, confere a Companhia o direito em conjunto com o parceiro de explorar o ativo por determinado período. O parceiro participa com o custo do ativo/terra mediante o direito de receber uma participação correspondente a um percentual fixo pré-determinado da produção, enquanto a Companhia participa com todos os demais custos efetivos da produção na área do parceiro.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essa modalidade de contrato é utilizada pela Companhia para a produção de cana-de-açúcar, nas regiões do polo de Iturama em Minas Gerais e no polo de Coruripe em Alagoas e, na avaliação da diretoria, essa operação não está sob o escopo do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Arrendamentos, pois não é possível determinar o valor da obrigação da Companhia nos referidos contratos (obrigação variável), considerando que o parceiro somente terá direito a contraparte nas safras em que efetivamente ocorre a produção de cana-de-açúcar, sendo reconhecido contabilmente a custo de matéria-prima no resultado contra um passivo como fornecedor por competência conforme a produção na safra.

2.9. Ações em tesouraria

Representado por ações próprias adquiridas junto a antigos acionistas e mantidas em tesouraria. São reconhecidas ao custo de aquisição classificadas como um item redutor do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra e venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

2.10. Principais eventos ocorridos durante o período

a) Reestruturação financeira

Em 31 de dezembro de 2024, o balanço patrimonial apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 795.110 na Controladora e R\$ 741.220 no Consolidado, ante uma posição negativa em 31 de março de 2024, nos montantes de R\$ 70.354 e R\$ 54.328, na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

Na avaliação da Diretoria Financeira da Companhia e do Grupo, a posição acima é esperada para o período da safra, quando as receitas operacionais e a entrada de caixa são menores. Historicamente, há um aumento da necessidade financeira durante a produção da safra, decorrente do crescimento do volume de estoques de produtos acabados, registrados ao custo de produção por R\$ 700.677, em 31 de dezembro de 2024. A captura da margem de contribuição dessas vendas ocorre substancialmente no período de entressafra, contribuindo para a melhoria da posição de liquidez do Grupo. No mesmo período da safra anterior, em dezembro de 2023, o capital circulante líquido era negativo em R\$ 931.750 na Controladora e R\$ 923.771 no Consolidado.

Como parte de sua estratégia de gestão, a Companhia optou por manter seus estoques armazenados, com destaque para o etanol, produto cujo volume e momento de comercialização podem ser gerenciados de forma mais estratégica. Essa decisão considera a expectativa de melhora nos preços durante o período de entressafra, permitindo à Companhia capturar melhores margens na venda do produto.

Houve ainda, a necessidade de consumo de caixa, considerando o cenário de mercado com elevadas taxas de juros para aquisição de novos empréstimos e financiamentos, bem como grandes oscilações do câmbio neste período.

A valorização do dólar frente ao real em 19,4%, no período de nove meses compreendido entre março e dezembro de 2024, inverteu a posição dos instrumentos financeiros derivativos contratados (NDFs), resultando em efeitos negativos sobre os saldos desses contratos e impactando os índices de liquidez da Companhia. No entanto, caso o cenário de dólar valorizado se mantenha, há potencial para incremento das receitas futuras, especialmente nas operações expostas à variação cambial.

Adicionalmente, a Companhia mantém relacionamento com instituições financeiras com operações disponíveis para a captação de recursos para o alongamento imediato da dívida, todavia, a diretoria

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeira tem avaliado de forma responsável a real necessidade de captação em razão dos altos custos financeiros apresentados em determinadas operações.

O Grupo mantém o foco na reestruturação da estrutura de capital e no equilíbrio dos seus fluxos de caixas e, durante o período de nove meses da safra 2024/2025, o Grupo avançou com a diversificação das fontes de captação com bancos de fomento, operações estruturadas e *tradings* de açúcar. Na data de aprovação dessas demonstrações contábeis intermediárias, a Companhia e o Grupo mantêm linhas de crédito firmes disponíveis de, aproximadamente, R\$ 790.600 com bancos de fomento, mercado de capitais e instituições financeiras, bem como conta com várias operações de *revolving* automático que ocorrerão durante a safra. Desse total de linhas de crédito disponíveis, R\$ 130.800 já foram captados a partir de 1º de janeiro de 2025 até a data de emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias. Na avaliação da diretoria, essas linhas somadas com a atual posição de caixa e equivalentes, são consideradas suficientes para estabilizar a posição de capital de giro da Companhia e do Grupo nos próximos 12 meses, considerando a expectativa de geração de caixa operacional da própria safra.

b) Alterações na tributação de subvenções governamentais

Com a aprovação da Medida Provisória (“MP”) nº. 1.185/2023, aprovada pela lei 14.789/23 que revogou a isenção das subvenções para investimentos (tratada no artigo 30 da Lei 12.973/2014), não será mais permitida a exclusão do referido benefício das bases de cálculo de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL. A Lei entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2028.

A Lei também institui um novo crédito fiscal de 25% sobre a base das subvenções concedidas, com algumas condições para habilitação e utilização, possibilitando a compensação com outros tributos devidos, ou mesmo, ressarcimento financeiro. A habilitação estipulada pela Lei, será a confirmação e enquadramento dos benefícios fiscais do Grupo como subvenção para investimento. A utilização do novo crédito fiscal será possível somente após a entrega da Escrituração Contábil Fiscal (“ECF”) até 31 de julho do ano seguinte. A Companhia está habilitando os incentivos fiscais (crédito presumido de ICMS de MG e crédito presumido de ICMS de AL) que são a base das subvenções para investimento na base do E-Cac na Receita Federal do Brasil para apropriar o crédito aprovado pela Lei.

Em 15 de abril de 2024 a Companhia obteve decisão favorável pela não tributação das subvenções estabelecida pela lei 14.789/23 através de mandado de segurança coletivo impetrado pelo Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Minas Gerais (SIAMIG), a decisão vale apenas para as subvenções de crédito presumido de ICMS de MG que representa aproximadamente 76% das operações da Companhia, para o estado de Alagoas que representam 24% das operações, a Companhia está impetrando mandado de segurança individual.

Com o advento da nova Lei, a Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos e tributários, tem optado pela tributação de acordo com a nova Lei e aguarda os desdobramentos das liminares em instancias superiores de 2ª e 3ª instâncias e, em havendo resultado positivo nas instâncias superiores, a Companhia repetirá os indébitos juntos a Receita Federal do Brasil. A Companhia não espera variações significativas nos seus fluxos de caixa por conta da nova Lei uma vez que os débitos serão compensados em conta gráfica para o PIS e COFINS e supridos quase que integralmente com as adições e exclusões na base do IRPJ e CSLL. Para o ano fiscal de 2024, os impactos foram de R\$ 38.430 na base de cálculo do IRPJ e CSLL, reflexo da adição do montante das subvenções tributáveis, mesmo com o impacto, a Companhia não teve IRPJ e CSLL a pagar, pois foram compensados na conta gráfica de adições e exclusões permitidas pela legislação.

c) Reforma Tributária sobre o consumo

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Posteriormente, em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta a Reforma, instituindo a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

A nova legislação promove, gradualmente, a substituição de cinco tributos: PIS, COFINS, IOF - Seguros, IPI, ICMS e ISS. O processo de transição para o novo modelo, com o IVA Dual, terá início em 2027 e será concluído até 2033.

Além disso, foi criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

A transição ocorrerá de forma gradual, com a coexistência dos sistemas tributários antigo e novo a partir de 2027, permitindo adaptação ao novo modelo. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações contábeis intermediárias de 31 de dezembro de 2024.

d) **Mudança da estimativa para a provisão dos tributos sobre os créditos a receber pelas ações ordinárias do IAA/4870**

Em 30 de junho de 2024, a diretoria, com o apoio de seus assessores jurídicos, reverteu a provisão dos tributos calculados sobre o valor contábil dos créditos a receber relacionados às ações ordinárias de indenização do IAA/4870, por entender que com base em análise de eventos ocorridos no início dessa safra, as chances de êxito da Companhia não ser exigida pelo pagamento de IRPJ e CSLL sobre os referidos créditos passam a ser mais prováveis do que improváveis (Nota 28), bem como deixou de ser provável uma saída de recursos da Companhia para o pagamento do PIS e da COFINS calculados sobre os referidos créditos (Notas 9, 18 e 28).

A reversão dos referidos tributos aumentou o resultado do período de nove meses em R\$ 596.228, sendo R\$ 625.640 pela reversão da provisão para pagamento de IRPJ e CSLL, R\$ 158.280 pela baixa da provisão para o recolhimento da contribuição do PIS e da COFINS e R\$ 187.692 pela reversão dos tributos diferidos ativos de IRPJ e CSLL, constituídos anteriormente em razão da estimativa anterior que considerava a referida indenização na base dos lucros tributáveis futuros (Nota 28).

2.11. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão divulgadas na Nota 2.12 às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2024 e não tiveram alteração para o período findo em 31 de dezembro de 2024.

2.12. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.13. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, sendo de responsabilidade deste as principais decisões estratégicas da Companhia e do Grupo.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem aos valores de caixa, em depósitos bancários, no Brasil e no exterior, em aplicações financeiras de liquidez imediata com vencimento original de três meses ou menos e com insignificante risco de mudança de valor.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2024</u>	<u>31 de março de 2024</u>	<u>31 de dezembro de 2024</u>	<u>31 de março de 2024</u>
Caixa	218	401	218	401
Bancos conta movimento				
No país	74.579	114.143	125.238	122.758
No exterior	363.267	472.086	367.811	473.033
Aplicações financeiras	276.391	559.277	276.391	559.277
	714.455	1.145.907	769.658	1.155.469

Em 31 de dezembro de 2024, as contas bancárias e as aplicações financeiras de alta liquidez classificadas como equivalentes de caixa são mantidas em instituições financeiras de primeira linha, de baixo risco de crédito. As aplicações são remuneradas principalmente pela variação do CDI que, em 31 de dezembro de 2024, variam de 95% a 107% do CDI (31 de março de 2024 - 85% a 107% do CDI) e estão disponíveis para uso imediato sem risco de perda de receita. Essas aplicações financeiras têm vencimento original inferior a três meses e atendem aos requisitos do CPC 03 – Demonstrações dos Fluxo de Caixa, para a classificação como equivalentes de caixa.

4. Aplicações financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2024</u>	<u>31 de março de 2024</u>	<u>31 de dezembro de 2024</u>	<u>31 de março de 2024</u>
Operações compromissadas	10.263	8.251	10.263	8.251
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	18.365	17.153	18.365	17.153
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	97.020	97.134	97.020	97.134
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	16.498	19.092	16.498	19.092
Debêntures		6.759		6.759
Outras aplicações	8.478	1.525	22.256	11.678
	150.624	149.914	164.402	160.067
Circulante	(142.146)	(148.389)	(155.924)	(158.542)
Não circulante	8.478	1.525	8.478	1.525

As aplicações financeiras incluem, basicamente, títulos e valores mobiliários que são representados preponderantemente por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), Operações Compromissadas e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), com taxas de remuneração anual que, em 31 de dezembro de 2024, variam de 95% a 107% do CDI (31 de março de 2024 - 85% a 107% do CDI).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
No país	128.610	95.389	131.250	96.284
No exterior	14.815	10.465	14.815	10.465
	143.425	105.854	146.065	106.749
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.941)	(807)	(1.941)	(807)
	141.484	105.047	144.124	105.942

A composição de contas a receber por idade de vencimento é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
A vencer	106.923	100.933	109.563	101.828
Vencidos:				
Entre 1 e 30 dias	30.446	2.702	30.446	2.702
Entre 31 e 90 dias	1.953	946	1.953	946
Entre 91 e 120 dias	2.137	17	2.137	17
Entre 121 e 180 dias	140	449	140	449
Há mais de 180 dias	1.826	807	1.826	807
	143.425	105.854	146.065	106.749

Os saldos vencidos entre 1 e 30 dias foram substancialmente liquidados financeiramente no período subsequente à data-base das demonstrações contábeis intermediárias.

As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa foram estimadas com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos assessores jurídicos. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são consideradas suficientes para diretoria da Companhia para cobrir as eventuais perdas sobre os valores a receber.

Conforme requerido pelo CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, a diretoria efetuou análise detalhada da expectativa de perda futura sobre contas a receber e concluiu que a provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída em 31 de dezembro de 2024 é suficiente para fazer frente a essas perdas esperadas.

6. Estoques

Os estoques, com exceção dos CBIOS, estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização.

Os estoques de CBIOS são mensurados ao valor justo no seu reconhecimento inicial. A mensuração

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

subsequente é reconhecida pelo menor valor entre o de reconhecimento inicial ou realizável líquido.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Produtos acabados:					
Açúcar	(a)	483.365	57.120	483.365	57.120
Etanol	(b)	207.342	24.893	207.342	24.893
CBIOs		7.700		7.700	
Melaço		2.270	604	2.270	604
Almoxarifado	(c)	145.277	135.728	145.614	136.197
		845.954	218.345	846.291	218.814
(-) Provisão para perdas nos estoques					
		(2.693)	(5.423)	(2.693)	(5.423)
		843.261	212.922	843.598	213.391

- Em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$ 78.490 está cedido em garantia de Certificados de Depósito Agropecuária – CDA's (Em 31 de março de 2024 – R\$ 0);
- Em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$ 85.500 está cedido em garantia de Certificados de Depósito Agropecuária – CDA's (Em 31 de março de 2024 – R\$ 0); e
- Os itens de almoxarifado estão relacionados principalmente a produtos agroquímicos, insumos industriais, itens de reparo e manutenção.

Em 28 de dezembro de 2024, a Usina Coruripe - unidade de Campo Florido (MG), sofreu um incêndio causado por descargas atmosféricas, que atingiram três tanques de etanol, resultando na destruição de aproximadamente 12,8 milhões de litros do produto.

O etanol armazenado em 31 de dezembro de 2024, era integralmente segurado, as o acionamento da apólice do seguro já ocorreu, portanto, a diretoria da Companhia não espera impactos relevantes em seu resultado do período.

Em decorrência do incêndio, o saldo de R\$ 23.037 foi baixado para o resultado do período, classificado em Outras Receitas (Nota 27), líquido da indenização securitária esperada, estimada em R\$ 26.910.

7. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Adiantamento a fornecedores de cana	458.373	420.238
(-) Provisão para perdas com adiantamentos	(66.011)	(59.789)
	392.362	360.449
Circulante	(250.313)	(210.817)
Não circulante	142.049	149.632

A Companhia firmou contratos para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros. Os contratos usualmente são firmados para um prazo de até sete ciclos de cana-de-açúcar.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de adiantamentos a fornecedores de cana equivale a aproximadamente 3.425 toneladas de cana-de-açúcar (31 de março de 2024 - 3.147 toneladas), o que corresponde a 20,8% da capacidade produtiva anual da Companhia (31 de março de 2024 – 20,0%).

Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar referem-se a pré-pagamentos que serão abatidos das contas a pagar originadas com a entrega da cana-de-açúcar pelo fornecedor em cada safra.

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Saldo no início do período	59.789	70.555
Novas provisões para perdas com adiantamentos	6.222	5.652
Em 31 de dezembro	66.011	76.207

No período de nove meses da safra 2024/2025, a provisão para perdas nos adiantamentos a fornecedores de cana aumentou em R\$ 6.222 decorrente das reavaliações de entrega de cana negativas em determinadas áreas de fornecedores.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	79.402	64.169	79.402	64.169
PIS - Programa de Integração Social	12.461	9.916	12.461	9.916
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	11.150	10.218	11.150	10.218
ICMS normal - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	43.189	53.880	43.198	53.889
ICMS sobre ativo fixo - CIAP	7.747	6.453	7.747	6.453
PIS e COFINS - REINTEGRA	158	3.321	158	3.321
Outros	5.078	2.730	5.083	2.964
	159.185	150.687	159.199	150.930
Circulante	(154.043)	(146.256)	(154.057)	(146.499)
Não circulante	5.142	4.431	5.142	4.431

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Safra 2025/2026	628	1.898	628	1.898
Safra 2026/2027	2.488	1.745	2.488	1.745
Safra 2027/2028 em diante	2.026	788	2.026	788
	5.142	4.431	5.142	4.431

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outros direitos

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Créditos indenizatórios - IAA	(a)	4.452.115	4.260.836	4.452.115	4.260.836
Contas a receber pela venda de lavouras	(b)	20.496	23.526	20.496	23.526
Adiantamentos a prestadores de serviços		24.688	23.622	24.689	23.625
Adiantamentos a colaboradores		14.084	4.349	14.084	4.349
Outros créditos		48.120	13.579	49.040	14.693
		4.559.503	4.325.912	4.560.424	4.327.029
(-) Provisão para perdas (i)		(5.190)	(4.068)	(5.190)	(4.068)
		4.554.313	4.321.844	4.555.234	4.322.961
Circulante		(87.121)	(49.406)	(88.042)	(50.523)
Não circulante		4.467.192	4.272.438	4.467.192	4.272.438

(i) Refere-se às provisões para perdas sobre saldo a receber de venda de lavoura (R\$ 3.915) e adiantamentos a terceiros (R\$ 1.275).

a) Ações ordinárias de indenização por perdas e danos contra a UNIÃO – IAA 4870

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui reconhecido crédito no montante de R\$ 4.452.115 (31 de março de 2024 – R\$ 4.260.836), correspondente ao valor estimado de realização de duas Ações Ordinárias de Indenização por Perdas e Danos contra a União Federal, as quais transitaram em julgado favoravelmente à Companhia em exercícios anteriores. Nas referidas ações, a Companhia pleiteia o direito de obter indenização de todos os prejuízos, diretos e indiretos, decorrentes da fixação, pelo Instituto do Açúcar e Álcool, do preço do açúcar e do etanol abaixo dos custos de produção, incidente sobre a comercialização desses produtos do período compreendido entre março de 1985 e junho de 1992.

Em ambas as ações, foram proferidas decisões em última instância, reconhecendo o direito da Companhia às indenizações. Após o trânsito em julgado, a União Federal ajuizou Ações Rescisórias visando reverter o julgamento definitivo. Contudo, essas ações rescisórias foram julgadas em sentido favorável à Companhia em 23 de fevereiro de 2012 e 27 de novembro de 2013, concluindo-se assim, que o direito pleiteado foi reconhecido e não pode ser modificado.

Paralelamente às ações rescisórias, a Companhia iniciou a execução dos títulos judiciais (registrados sob nº 0031661-46.2002.4.01.3400 e nº 0022410-91.2008.4.01.3400), anexando suas memórias de cálculo e requerendo a expedição dos precatórios. Vale ressaltar que não houve impugnação por parte da União Federal dos valores apresentados nas respectivas petições de Execução do Título Judicial, apenas impugnação no que tange a necessidade da liquidação por artigos.

No exercício findo em 31 de março de 2015, com base no estágio das referidas ações, a Companhia procedeu à avaliação do valor presente dos créditos decorrentes dessas ações e procedeu com o seu registro contábil. Os valores foram determinados considerando a melhor estimativa do fluxo de caixa advindo das referidas ações com base nas seguintes principais premissas na data do cálculo:

- (i) Valor de face dos créditos calculado e periciado na data da mensuração ao valor justo: R\$ 2.836.471;
- (ii) fluxo de caixa futuro da ação, considerando a correção do IPCA-E e juros do processo, de acordo com a remuneração determinada para ações judiciais;
- (iii) estimativa de prazo para a emissão dos precatórios, considerada a partir de janeiro de 2023 com

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- o pagamento em 10 anos, com base na avaliação dos assessores jurídicos, considerando o estágio das ações;
- (iv) taxa de desconto estimada em 6,03% equivalente a remuneração do Governo Federal para a Nota do Tesouro Nacional tipo B (NTN-B) com prazos de vencimento similar e spread equivalente ao risco da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2018, data base da referida avaliação, a Companhia determinou o valor futuro dos fluxos de caixa esperados dessas duas Ações Ordinárias em R\$ 4.759.236 ao final de 15 anos (dezembro de 2018 a janeiro de 2032) e, assim, registrou em seu balanço os referidos créditos ajustados a valor presente, no montante de R\$ 2.700.662 e, desde então, passou a reconhecer a atualização dos créditos pelo método do custo amortizado, com base na taxa efetiva utilizada para o desconto a valor presente determinado no momento do reconhecimento inicial do ativo.

Em 4 de fevereiro de 2021, a Corte Especial do TRF1 (Tribunal Regional Federal) se reuniu para apreciar o agravo interno da União que contestava o cálculo da indenização objeto transitado em julgado. A União em seu agravo alegou haver divergência jurisprudencial com o entendimento do STJ firmado em sede de recurso repetitivo (Resp. n. 1.347.136/DF). O tribunal, por maioria, negou provimento ao agravo interno da União. A decisão abordou as principais teses defendidas pela Companhia, tanto no sentido de afastar o prejuízo contábil como critério para a apuração do “*quantum debeatur*”; quanto no sentido de reafirmar que a decisão que negou seguimento ao recurso especial. Os consultores legais da Companhia entendem que a decisão está em plena consonância com o entendimento estampado no repetitivo do STJ (Resp. 1.347.136/DF – Matary), de maneira que o prognóstico de admissão do Recurso da União é remoto.

Após o tribunal negar provimento ao agravo, a União Federal manejou embargos executórios. No entendimento dos consultores legais da Companhia, o trânsito em julgado da ação de conhecimento, bem como da sua respectiva ação rescisória, sedimentou-se coisa julgada soberana sobre a condenação do ente público, e a União busca revisitar decisão acobertada pelo manto da coisa julgada. O agravo da União foi incluso na pauta de julgamento do Tribunal em 2022 e foi rejeitado por unanimidade pela Corte Especial.

Em setembro de 2022, com base nos embargos à execução que transitaram em julgado em agosto de 2022, a Companhia requereu a retomada da execução, a princípio apenas do Processo nº. 0031661-46.2002.4.01.3400, pleiteando a remessa dos autos à Contadoria Judicial para validação dos valores ora apresentados junto ao seu demonstrativo discriminado e atualizado do crédito. O processo nº 0022410-91.2008.4.01.3400, teve os embargos à execução transitados em julgado em novembro de 2022, para o qual será realizada a retomada da execução com o valor atualizado do crédito.

Com base nos fatos acima descritos, obtidos em informações prestadas por seus consultores jurídicos, em 31 de março de 2023, a diretoria da Companhia recalculou o valor do fluxo de caixa estimado para as referidas ações, considerando que as decisões favoráveis à Companhia, que foram obtidas nos julgamentos dos embargos à execução, ambos ocorridos no decorrer desse exercício, encerraram qualquer possibilidade de discussão de mérito por parte da União, restando apenas seguir com o cumprimento da sentença e pedido de remessa dos autos à Contadoria para a atualização dos valores que deverão ser requisitados ao Tribunal para a formação dos precatórios.

Nesse contexto, e considerando que os embargos antes existentes e agora julgados favoráveis não podem mais trazer elementos novos para a determinação do direito da Companhia, a diretoria entendeu haver subsídios suficientes para o recálculo do valor contábil desse ativo, considerando o regramento ditado pela legislação aplicável e já incorporado ao manual de cálculos da Justiça Federal, bem como para considerar o novo prazo estimado para a conversão desse direito em caixa pela Companhia. Dessa forma, esses elementos acabaram por trazer uma modificação no fluxo de caixa

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dos referidos ativos, com os efeitos reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de março de 2023, que é o momento em que a diretoria da Companhia juntou os subsídios necessários para concluir sobre o tema.

A diretoria, também com base na avaliação dos seus assessores jurídicos, concluiu pela alteração nos prazos para o recebimento do referido montante, haja vista que a previsão anterior considerava um fluxo de pagamento de 10 anos, a partir de janeiro de 2023, não materializado. A nova avaliação realizada pelos assessores jurídicos, devidamente fundamentada na legislação aplicável que estabelece ordem preferencial no pagamento de precatórios, considera que o referido precatório será pago em parcela única no exercício fiscal de 2026.

O recálculo realizado pela diretoria da Companhia resultou na apuração do valor atualizado dessas ações para o recebimento em parcela única em 2026 no valor de R\$ 5.378.220, e no reconhecimento desses créditos, ajustados a valor presente, no montante de R\$ 4.018.518, em 31 de março de 2023. Em 31 de dezembro de 2024, o montante desses créditos é de R\$ 4.452.115 e para o cálculo do valor presente do montante atualizado dos créditos, a diretoria manteve a taxa de juros efetiva determinada no reconhecimento inicial desse ativo, equivalente a 6,03% ao ano, conforme determinado pelo parágrafo 5.4.3 do CPC 48/ IFRS 9.

Em 31 de julho de 2023 e 19 de setembro de 2023, a União apresentou manifestações sobre os processos nº 0022410-91.2008.4.01.3400 (Camaçari Agroindustrial Ltda.) e nº 0031661-46.2002.4.01.3400 (S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool), respectivamente. Nessas manifestações, apesar de a União reconhecer o direito de parcela dos créditos calculados pela Companhia, houve o questionamento de algumas premissas utilizadas nos cálculos. Nesse contexto, e com base na avaliação de seus assessores jurídicos, a diretoria entende que os questionamentos apresentados pela União carecem de base técnica de cálculo e transparência e, portanto, não têm qualquer impacto na avaliação realizada pela Companhia referente ao montante do seu direito. Dessa forma, a Companhia requereu a retomada da execução pleiteando a remessa dos autos à Contadoria Judicial para validação dos valores apresentados junto ao seu demonstrativo de cálculo do crédito.

Conforme acompanhamento realizado pela diretoria, verificou-se que o processo da Usina Coruripe foi remetido para a Contadoria Judicial no mês de janeiro de 2024, tendo retornado para a Companhia em julho de 2024, com cálculos que indicam a assertividade da estimativa da Companhia, e para os quais a Companhia pediu a sua homologação. Em agosto de 2024, a União ajuizou uma segunda ação rescisória dentro do contexto geral. Em resumo, essa nova ação repete os mesmos argumentos e teses que já foram rejeitados pelos tribunais nos embargos à execução. Com base na avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, a diretoria considera que essa atualização não tem qualquer impacto na estimativa do montante do crédito.

Em junho de 2024, a Juíza da 6ª Vara da SJ/DF – Seção Judiciária do Distrito Federal proferiu uma decisão limitando o período indenizatório a janeiro de 1991 para o processo da Camaçari Agroindustrial. A Companhia identificou erros materiais e ambiguidades nessa decisão e apresentou embargos de declaração, que foram rejeitados em setembro de 2024. Em 21 de outubro de 2024, a Usina interpôs um agravo de instrumento contra essa decisão. Além disso, a União também impetrou uma ação rescisória contra a Camaçari Agroindustrial, nos mesmos termos da ação contra a Usina Coruripe. Em 25 de janeiro de 2025, em sentença, a referida ação rescisória foi considerada improcedente.

Durante o período de nove meses da safra 2024/2025, finda em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 191.279 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 180.401) relativos ao ajuste do saldo contábil a valor presente, em contrapartida da linha de receita financeira no resultado do exercício (Nota 25).

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No primeiro trimestre da safra 2024/2025, a Companhia reverteu as provisões que mantinha para os tributos calculados sobre os créditos indenizatórios do IAA/4870, considerando a atualização de sua estimativa para o pagamento desses tributos (Nota 2.10 (d)). Até 31 de março de 2024 a Companhia mantinha provisão no montante de R\$ 158.280, para o recolhimento de PIS e COFINS diferidos sobre as receitas financeiras registradas a partir de 1º de julho de 2015, a qual era calculada às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, essas provisões estavam registradas como Tributos a recolher (Nota 18), e a variação entre os períodos em Outras despesas operacionais (Nota 27) na demonstração do resultado. A Companhia também mantinha registrada a provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos que, em 31 de março de 2024 eram no montante de R\$ 625.640, determinados à alíquota de 15,25% para o Imposto de Renda e Contribuição Social, e calculados sobre o montante total do crédito considerando o benefício fiscal do lucro na exploração (Nota 28).

Adicionalmente, a Companhia reconhece ainda provisão para pagamento de honorários advocatícios devidos no êxito das referidas ações, calculada considerando os contratos firmados com os respectivos escritórios de advocacia responsáveis pelas ações. Em 31 de dezembro de 2024, o valor dessa provisão é R\$ 558.873 (Em 31 de março de 2024 – R\$ 511.300), registrada no passivo não circulante em “Outras obrigações”.

Esses créditos indenizatórios foram cedidos em garantia da operação de captação de recursos pela controlada Coruripe Netherlands B.V. Em data subsequente às demonstrações financeiras intermediárias, os Bonds emitidos pela controladora foram substancialmente liquidados, conforme divulgado na Nota 32.

b) Créditos pela venda de lavouras

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo refere-se a valores a receber pela venda de cana soca em Iturama e Campo Florido, reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo (valor presente) com a apropriação de juros na ordem de 11,42% e 10,75% pelo método do custo amortizado, saldo será recebido nas próximas duas safras.

10. Partes relacionadas

Controle

A Companhia é controlada pela Coruripe Holding S.A. O Grupo Tercio Wanderley refere-se ao conjunto das três holdings familiares que atuam juntas conforme o Acordo de Acionistas e que possuem o controle conjunto da Coruripe Holding S.A.

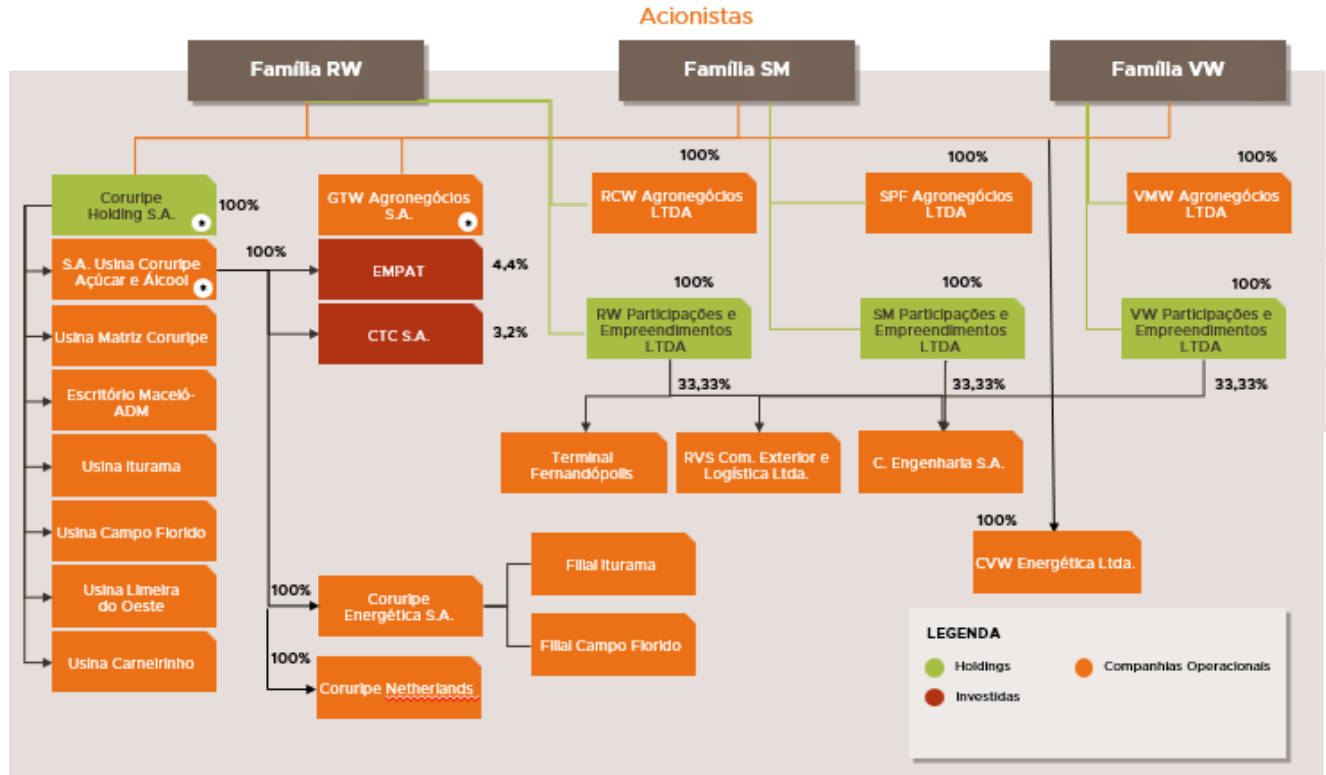
O organograma societário do Grupo Tércio Wanderley, ao qual a Companhia pertence, está assim demonstrado:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ESTRUTURA GRUPO TÉRCIO WANDERLEY



Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total paga aos administradores (que inclui os conselheiros e diretores) totalizou R\$ 8.178 e R\$ 7.878 nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, respectivamente.

A Companhia possui os seguintes saldos mantidos com partes relacionadas:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Relacionamento	Nota	Controladora		Consolidado	
			31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Ativo						
Circulante						
Contas a receber de clientes						
Coruripe Energética S.A.	Controlada			66		
Mútuo						
Coruripe Energética S.A.	Controlada		14.183	2.822		
CVW Energética Ltda.	Sob controle comum	(a)	31.656	20.526	31.656	20.526
			45.839	23.414	31.656	20.526
Não circulante						
Mútuo						
Coruripe Netherlands B.V.	Controlada	(a)	18.432	13.374		105
			18.432	13.374		105
Total do ativo			64.271	36.788	31.656	20.631
Passivo						
Circulante						
Fornecedores						
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira	Coligada		551	159	551	159
V.M.W. Agronegócios Ltda.	Sob controle comum	(b)	7.820	13.363	7.820	13.363
S.P.F. Agronegócios Ltda.	Sob controle comum	(b)	7.820	13.363	7.820	13.363
R.C.W. Agronegócios Ltda.	Sob controle comum	(b)	7.825	13.363	7.825	13.363
Arrendamentos a pagar						
GTW Agronegócios S.A.	Sob controle comum	(b)	8.979	13.997	8.979	13.997
			32.995	54.245	32.995	54.245
Não circulante						
Arrendamentos a pagar						
GTW Agronegócios S.A.	Sob controle comum	(b)	128.048	139.793	128.048	139.793
Empréstimos e financiamentos						
Coruripe Netherlands B.V.	Controlada	(d)	1.922.900	1.512.615		
			2.050.948	1.652.408	128.048	139.793
Total do passivo			2.083.943	1.706.653	161.043	194.038

As transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com condições negociadas entre as partes, conforme segue:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Relacionamento	Nota	Controladora		Consolidado	
			31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Receita						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(c)	711	1.829		
			711	1.829		
Custo						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(c)	(8.584)	(8.065)		
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira	Coligada		(1.855)	(1.373)	(1.855)	(1.373)
V.M.W. Agronegócios Ltda.	Sob controle comum	(b)	(14.475)		(14.475)	
S.P.F. Agronegócios Ltda.	Sob controle comum	(b)	(14.475)		(14.475)	
R.C.W. Agronegócios Ltda.	Sob controle comum	(b)	(14.479)		(14.479)	
			(53.868)	(9.438)	(45.284)	(1.373)
Outras receitas operacionais						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(c)	10.115	8.078		
			10.115	8.078		
Receitas financeiras						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(a)	1.220	2.495		
CVW Energética Ltda	Sob controle comum	(a)	2.087	577	2.087	588
			3.307	3.072	2.087	588
Despesas financeiras						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(a)		(84)		
GTW Agronegócios S.A.	Sob controle comum	(b)	(16.432)	(50.480)	(16.432)	(50.480)
Coruripe Netherlands B.V.	Controlada	(d)	(142.610)	(111.495)		
			(159.042)	(162.059)	(16.432)	(50.480)
Adiantamento de dividendos recebidos						
Coruripe Energética S.A.	Controlada			22.307		
				22.307		
Dividendos distribuídos						
Coruripe Holding S.A.	Controladora		(14.864)	(45.463)	(14.864)	(45.463)
			(14.864)	(45.463)	(14.864)	(45.463)

- (a) A Companhia possui contratos firmados com partes relacionadas, sendo:
- I. CVW Energética Ltda e Coruripe Energética S.A.: trata-se de mútuo e teve início em janeiro de 2021 com taxa de juros de CDI (Certificado de Depósito Interbancário) mais 5,5% e 7,7% a.a., respectivamente; e
 - II. Coruripe Netherlands B.V.: trata-se de mútuo sem incidência de juros que terá liquidação dentro dos contratos de PPE da Usina Coruripe *versus* Coruripe Netherlands B.V.
- (b) Esses saldos referem-se aos 31 contratos de parceria de cana firmados com GTW Agronegócios S.A. e pessoas físicas do Grupo Tércio Wanderley, em 28 de setembro de 2009, com vigência de até 37 anos, podendo ser prorrogados por mútuo acordo entre as partes. Os preços são apurados entre as partes a mercado e reajustados anualmente de acordo com a variação dos índices Açúcar Total Recuperável - ATR, elaborado pela Companhia com base na metodologia do Conselho dos Produtores de Cana, Açúcar e Álcool - CONSECANA.

Os contratos de arrendamento das terras localizadas no Estado de Alagoas com a GTW Agronegócios S.A. foram rescindidos com data base de 30 de dezembro de 2023. Os contratos de arrendamento foram substituídos por três novos contratos de parceria pura, que ocorre mediante uma participação real do parceiro na produção (fora do escopo do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos), com vigência a partir de 1 de janeiro de 2024, as condições de preço e prazos dos contratos serão mantidas em conformidade com o anterior.

Os contratos de arrendamento das terras de Minas Gerais continuarão no escopo do CPC 06 (R2) - Arrendamentos, os saldos de passivo de curto e longo prazo mais os juros sobre o resultado desses

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contratos estão apresentados nas tabelas acima.

- (c) A Companhia possui contrato de compra e venda firmado para a venda de bagaço de cana-de-açúcar “in natura” e compra de vapor da Coruripe Energética S.A., vigente até 31 de março de 2029. Os preços foram determinados entre as partes e são reajustados anualmente de acordo com a variação do IGP-M acumulada do exercício.
- (d) Em 7 de fevereiro de 2022, a Companhia precificou mediante sua controlada Coruripe Netherlands BV, o montante de US\$ 300 milhões em uma operação “05 Non-Call 3 Senior Secured Bond”, formato ^a44A/Regs. Como resultado dessa operação, a Coruripe Netherlands liquidou dívidas em dólar da Companhia com bancos sindicalizados mediante a cessão dos direitos de contratos de PPE (pré-pagamentos de exportação) desses bancos para a Coruripe Netherlands. Adicionalmente, foram constituídos novos contratos de PPE entre a Companhia e a Coruripe Netherlands, transferindo o restante dos recursos captados na operação do Bond para o caixa da Companhia, com juros de 10,05% ao ano. Os recursos foram utilizados para o pagamento de dívidas em reais com os demais bancos do mesmo sindicato, bem como para a manutenção do fluxo de caixa operacional na Companhia.

Essa operação é apresentada como Empréstimos e financiamentos (Nota 17) nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia e do Grupo.

O fluxo de pagamentos dos contratos de PPE firmados entre a Companhia e a sua controlada é idêntico ao fluxo de pagamentos da operação original.

Adicionalmente, a Companhia possui contrato de cessão gratuita de alguns bens móveis e áreas de sua planta industrial. Na unidade de Iturama, o comodato permanecerá em vigor até 2032 e na unidade de Campo Florido permanecerá em vigor até dezembro de 2037. Esses bens e áreas são utilizados como instalações pela Coruripe Energética para execução de seu negócio de geração de energia elétrica renovável.

11. Investimentos

Os saldos de investimentos da Controladora e do Consolidado são apresentados como segue:

Empresa	Percentual de participação	Patrimônio líquido da investida		Valor contábil do investimento		Resultado de participação societária	
		31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Controladora							
Coruripe Energética S.A. (i)	100,00%	44.262	13.091	44.262	13.091	31.171	24.631
Coruripe Netherland B.V. (ii)	100,00%	(1.915)	(4.173)	(1.915)	(4.173)	3.240	(1.826)
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	3,16%	1.118.278	980.580	35.345	30.993	4.352	3.575
EMPAT - Empresa Alagoana de Terminais Ltda.	4,40%	27.434	27.269	1.207	1.200	8	(50)
		1.188.059	1.016.767	78.899	41.111	38.771	26.330
Consolidado							
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	3,16%	1.118.278	980.580	35.345	30.993	4.352	3.575
EMPAT - Empresa Alagoana de Terminais Ltda.	4,40%	27.434	27.269	1.207	1.200	8	(50)
		1.145.712	1.007.849	36.552	32.193	4.360	3.525

A movimentação dos investimentos durante o período foi a seguinte:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Saldo no início do período	41.111	39.436	32.193	28.222
Resultado de equivalência patrimonial	38.771	26.330	4.360	3.525
Dividendos distribuídos		(22.307)		
Demais reflexos de investimentos	(983)	(642)		
Saldo no final do período	78.899	42.817	36.553	31.747

A participação no CTC e EMPAT são contabilizados aplicando o método da equivalência patrimonial de acordo com o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, uma vez que a Companhia possui influência significativa na administração das referidas investidas. Os administradores da Companhia mantêm um conselheiro no Conselho de Administração dessas investidas com o poder de participar das decisões financeiras e operacionais, mas sem controlar. Esse julgamento tem sido aplicado de forma consistente nos períodos apresentados.

A Companhia também possui controle das seguintes empresas:

- (i) Usina Corurema Ltda., com participação direta de 50% e indireta de 50%, por meio da Coruripe Energética S.A.

Essa controlada é uma entidade pré-operacional e teve seus projetos suspensos por tempo indeterminado e suas atividades paralisadas, sem apresentar saldos relevantes ou movimentações nos períodos apresentados.

Pelas razões descritas acima, a diretoria da Companhia optou por manter o registro dos investimentos ao valor contábil zero e não proceder com a consolidação desses investimentos.

Informações da controlada: Coruripe Energética S.A

Balanco patrimonial em:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024		31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	50.659	8.615	Fornecedores	1.096	1.610
Contas a receber de clientes	2.640	961	Empréstimos e financiamentos	176	173
Estoques	337	469	Salários e encargos sociais	100	134
Tributos a recuperar	14	14	Tributos a recolher	1.803	1.154
Outros créditos	1	3	Partes relacionadas	14.183	2.822
			Outras obrigações	1.385	5
Total do ativo circulante	53.651	10.062	Total do passivo circulante	18.743	5.898
Não circulante			Passivo não circulante		
Partes relacionadas		105	Empréstimos e financiamentos	6.308	6.398
Imobilizado	15.662	15.220			
Total do ativo não circulante	15.662	15.325	Total do passivo não circulante	6.308	6.398
			Total do passivo	25.051	12.296
			Patrimônio Líquido		
			Capital social	11.211	11.211
			Reservas de lucros	1.880	1.880
			Lucros acumulados	31.171	
			Total do patrimônio líquido	44.262	13.091
Total do ativo	69.313	25.387	Total do passivo e do patrimônio líquido	69.313	25.387

Demonstração do resultado dos períodos findos em:

	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receita operacional líquida	16.492	55.461	16.268	55.169
Custo de geração de energia elétrica e vapor	(5.730)	(21.546)	(8.759)	(24.096)
Lucro bruto	10.762	33.915	7.509	31.073
Despesas gerais e administrativas	(20)	(56)	(17)	(59)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(6)	(4)	(7)	51
Lucro operacional	10.736	33.855	7.485	31.065
Receitas financeiras	23	62	95	1.493
Despesas financeiras	573	(770)	(494)	(5.615)
Resultado financeiro	596	(708)	(399)	(4.122)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11.332	33.147	7.086	26.943
Imposto de renda e contribuição social	(688)	(1.976)	(570)	(2.313)
Resultado do período	10.644	31.171	6.516	24.630

Informações da controlada: Coruripe Netherlands B.V.

Balanço patrimonial em:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024		31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4.544	947	Fornecedores	260	581
Aplicações financeiras	13.778	10.153			
Tributos a recuperar		229			
Outros direitos	920	1.114			
Total do ativo circulante	19.242	12.443	Total do passivo circulante	260	581
Não circulante			Passivo não circulante		
Partes relacionadas	1.922.900	1.512.615	Empréstimos e financiamentos	1.925.365	1.515.276
			Partes relacionadas	18.432	13.374
Total do ativo não circulante	1.922.900	1.512.615	Total do passivo não circulante	1.943.797	1.528.650
			Total do passivo	1.944.057	1.529.231
Total do ativo	1.942.142	1.525.058	Patrimônio líquido		
			Prejuízos acumulados	(1.915)	(4.173)
			Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(1.915)	(4.173)
			Total do passivo e do patrimônio líquido	1.942.142	1.525.058

Demonstração do resultado dos períodos findos em:

	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2024	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Despesas gerais e administrativas	(358)	(552)	(44)	(238)
Prejuízo operacional	(358)	(552)	(44)	(238)
Receitas financeiras	59.695	143.998	35.536	113.270
Despesas financeiras	(58.123)	(140.206)	(39.570)	(114.858)
Resultado financeiro	1.572	3.792	(4.034)	(1.588)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.214	3.240	(4.078)	(1.826)
Resultado do período	1.214	3.240	(4.078)	(1.826)

12. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem ao cultivo de lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol na próxima safra. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A Companhia e o Grupo possuem lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas nos estados de Minas Gerais e Alagoas. O cultivo de cana-de-açúcar é considerado uma atividade semi perene iniciada pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros. O primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (soqueira) continua no solo. A soqueira (planta portadora) devidamente tratada cresce novamente e sua produção é considerada economicamente viável, em média, entre seis e sete cortes.

O valor justo da cana-de-açúcar no momento da colheita é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas na sistemática do CONSECANA-SP (Conselho dos Produtores de Cana de açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo) acumulado do respectivo mês e apurado pela performance de preço dos produtos da Companhia para as unidades de Minas Gerais. Já na unidade de Coruripe a apuração é pela performance do preço do Sindaçúcar-AL. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

As áreas cultivadas representam apenas a cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram e a planta portadora.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A mensuração a valor justo dos ativos biológicos está classificada como nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparadas por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço do mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e etanol; e
- Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com Colheita/Corte, Carregamento e Transporte (CCT); (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado:

	Controladora e Consolidado			
	31 de dezembro de 2024		31 de março de 2024	
	Nordeste	Sudeste	Nordeste	Sudeste
Área estimada de colheita (em hectares)	25.218	78.404	26.712	73.187
Produtividade prevista (em toneladas de cana por hectare)	75,40	78,00	75,20	84,40
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg) - Parceria	130,20	132,44	130,00	134,50
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg) - Arrendamento	114,09	125,81	114,09	125,81
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	1,4551	1,2492	1,4086	1,1729

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa futuros a serem gerados e traz os correspondentes fluxos descontados a valor presente, considerando uma taxa de desconto de 16,22% a.a. (31 de março de 2024 – 14,04% a.a.), compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a subconta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do período.

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial em 31 de março	628.796	486.996
Aumento decorrente de tratos culturais	257.185	252.226
Redução decorrente da colheita	(457.651)	(456.980)
Realização da mais valia de períodos anteriores	(49.782)	3.832
Redução decorrente da venda de lavouras	(2.143)	(9.571)
Aumento decorrente da aquisição de lavouras	192	10.075
Depreciação de lavouras (Nota 13)	185.493	186.103
Variação no valor justo	850	52.484
Saldo final em 31 de dezembro	562.940	525.165

A variação no valor justo dos ativos biológicos é registrada em contrapartida do custo dos produtos vendidos, vide Nota 24.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sensibilidade do valor justo

Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia avaliou o impacto do cálculo do valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2024, considerando o aumento/redução nas seguintes premissas: (i) preço da tonelada de cana de açúcar; e (ii) produtividade da lavoura. As demais premissas foram mantidas constantes. Segue análise de sensibilidade considerando três cenários de variação para mais ou para menos.

	Unidade	Tipo	Controladora e Consolidado		
			2,50%	5,00%	7,50%
Variações:					
Preço	Mil R\$	(+/-)	24.993	49.986	74.980
Volume	Mil R\$	(+/-)	19.370	38.740	58.109

13. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, custo atribuído (*deemed cost*), deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

Quando da adoção inicial dos CPCs, a Companhia fez uso do dispositivo previsto no CPC 27 e seguindo orientação da Interpretação "ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43", avaliou suas edificações, máquinas e equipamentos para atribuir um novo custo (*deemed cost*). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, em que para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

A Companhia e o Grupo realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas unidades industriais em bases anuais. Isso ocorre nos períodos de entressafra descritos na Nota 1 com o objetivo de inspecionar e substituir componentes do ativo imobilizado. Os gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil-econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

O imobilizado é revisto anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição dos saldos

	Taxas médias de depreciação	31 de dezembro de 2024			31 de março de 2024			Controladora
		Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	31 de dezembro de 2024
Aeronaves	10%	2.026	(2.026)		2.026	(2.026)		
Edificações e benfeitorias	4%	393.711	(189.526)	204.185	358.034	(179.735)	178.299	
Móveis e utensílios	8%	26.547	(15.721)	10.826	23.158	(14.246)	8.912	
Máquinas e equipamentos	5%	2.443.458	(1.767.141)	676.317	2.168.645	(1.572.565)	596.080	
Instalações	4%	455.525	(197.654)	257.871	325.693	(184.282)	141.411	
Implementos agrícolas	7%	776.082	(634.710)	141.372	655.280	(538.581)	116.699	
Veículos	20%	87.705	(71.930)	15.775	93.959	(73.791)	20.168	
Equipamentos de informática	10%	15.401	(7.081)	8.320	13.172	(6.828)	6.344	
Imobilizado em andamento		259.742		259.742	380.390		380.390	
Terrenos e propriedades		30.263		30.263	30.263		30.263	
Direito de uso lavoura formação CPC 06		35.169		35.169	30.814		30.814	
Lavoura de cana	14,3%	1.401.628	(599.789)	801.839	1.202.354	(437.185)	765.169	
		5.927.257	(3.485.578)	2.441.679	5.283.788	(3.009.239)	2.274.549	

	Taxas médias de depreciação	31 de dezembro de 2024			31 de março de 2024			Consolidado
		Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	31 de dezembro de 2024
Aeronaves	10%	2.026	(2.026)		2.026	(2.026)		
Edificações e benfeitorias	4%	395.471	(190.636)	204.835	359.794	(180.809)	178.985	
Móveis e utensílios	8%	26.585	(15.740)	10.845	23.181	(14.262)	8.919	
Máquinas e equipamentos	5%	2.524.214	(1.837.347)	686.867	2.246.549	(1.638.049)	608.500	
Instalações	4%	458.418	(199.135)	259.283	327.344	(185.702)	141.642	
Implementos agrícolas	7%	776.082	(634.710)	141.372	655.280	(538.581)	116.699	
Veículos	20%	87.705	(71.930)	15.775	93.959	(73.791)	20.168	
Equipamentos de informática	10%	15.401	(7.081)	8.320	13.172	(6.827)	6.345	
Imobilizado em andamento		262.773		262.773	382.265		382.265	
Terrenos e propriedades		30.263		30.263	30.263		30.263	
Direito de uso lavoura formação CPC 06		35.169		35.169	30.814		30.814	
Lavoura de cana	14,3%	1.401.628	(599.789)	801.839	1.202.354	(437.185)	765.169	
		6.015.735	(3.558.394)	2.457.341	5.367.001	(3.077.232)	2.289.769	

Movimentação dos saldos

	31 de março de 2024						Controladora
	Adições	Baixas	Depreciação	Reclassificações	Transferências	31 de dezembro de 2024	
Aeronaves							
Edificações e benfeitorias	1.235		(9.792)		34.443	204.185	
Móveis e utensílios	2.156	(5)	(1.516)		1.279	10.826	
Máquinas e equipamentos	147.480	(2.117)	(202.146)		137.020	676.317	
Instalações	5.374		(13.284)		124.370	257.871	
Implementos agrícolas	115.995	(186)	(96.823)		5.687	141.372	
Veículos	128	(10)	(4.519)		8	15.775	
Equipamentos de informática	1.103	(89)	(831)		1.793	8.320	
Imobilizado em andamento	186.114	(2.162)			(304.600)	259.742	
Terrenos e propriedades						30.263	
Direito de uso lavoura formação CPC 06	11.666		(7.311)			35.169	
Lavouras de cana	221.303	(6.451)	(163.007)	(15.175)		801.839	
	692.554	(11.020)	(499.229)	(15.175)		2.441.679	

	31 de março de 2024						Consolidado
	Adições	Baixas	Depreciação	Reclassificações	Transferências	31 de dezembro de 2024	
Edificações e benfeitorias	1.235		(9.829)		34.444	204.835	
Móveis e utensílios	2.170	(5)	(1.518)		1.279	10.845	
Máquinas e equipamentos	150.023	(2.117)	(206.867)		137.328	686.867	
Instalações	5.595		(13.345)		125.391	259.283	
Implementos agrícolas	115.995	(186)	(96.823)		5.687	141.372	
Veículos	128	(10)	(4.519)		8	15.775	
Equipamentos de informática	1.103	(89)	(831)		1.792	8.320	
Imobilizado em andamento	188.598	(2.161)			(305.929)	262.773	
Terrenos e propriedades						30.263	
Direito de uso lavoura formação CPC 06	11.666		(7.311)			35.169	
Lavouras de cana	221.303	(6.451)	(163.007)	(15.175)		801.839	
	697.816	(11.019)	(504.050)	(15.175)		2.457.341	

Adições de imobilizado que não afetaram fluxos de caixa

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Em 31 de dezembro de 2024, na Controladora e no Consolidado, o imobilizado em andamento considera efeitos de capitalização de juros de empréstimos no montante de R\$ 16.430, considerando uma taxa média de capitalização de 15,49% a.a., (31 de dezembro de 2023 - R\$ 20.509 com taxa média de 15,48% a.a.) sobre a expansão da indústria em Campo Florido/MG e obras na unidade de Coruripe/AL.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2024, na Controladora e no Consolidado, as lavouras de cana em formação consideram efeitos de R\$ 10.557 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 9.654) relacionados a apropriação da depreciação do direito de uso de terras e da capitalização de juros dos passivos de arrendamento, calculada com base em uma taxa média anual que varia de 10,70% a 17,84% (31 de dezembro de 2023 – 15,48%) de acordo com o prazo de vigência de cada contrato, considerando a taxa incremental de captação na data de início dos contratos.

Baixa de ativos imobilizados decorrente de incêndio

Conforme divulgado anteriormente, em 28 de dezembro de 2024, a unidade da Companhia em Campo Florido - MG sofreu um incêndio que atingiu três tanques de etanol, resultando na destruição do produto armazenado. O etanol perdido já foi reconhecido no resultado do período, conforme Nota (27).

Com relação aos ativos imobilizados impactados pelo evento, a Companhia estima uma baixa contábil futura no montante residual de R\$ 1.739, referente aos tanques danificados. Entretanto, a baixa ainda não foi registrada nas demonstrações financeiras intermediárias, pois aguarda a finalização das vistorias técnicas e da documentação necessária para a formalização do sinistro junto à seguradora.

Garantias

Em 31 de dezembro de 2024, itens do imobilizado no montante de R\$ 669.088 (31 de março de 2024 - R\$ 604.806), encontram-se gravados em garantia dos credores, em operações de empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia.

Imobilizado em andamento

Refere-se, substancialmente a investimentos em máquinas e equipamentos adquiridos de massa falida que estão sendo utilizados em projetos da unidade de Limeira do Oeste para a produção de Etanol Korea, expansão da capacidade de moagem da unidade de Campo Florido, instalação de cristalizador e outros investimentos menores nas demais unidades, com conclusão prevista para abril de 2025.

Custo atribuído

Refere-se à adoção do custo atribuído a determinadas classes de ativos imobilizados, devidamente suportados por laudo de avaliação patrimonial elaborado por empresa especializada, nos termos do ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento. Os efeitos contábeis da adoção do custo atribuído pela Companhia em 1º de abril de 2010 estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado		
	Custo histórico	Mais valia	Custo atribuído
Edificações e outros imóveis	165.043	31.521	196.564
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	420.423	475.409	895.832
	585.466	506.930	1.092.396

O saldo remanescente da mais valia incluída no ativo imobilizado (custo atribuído reduzido da

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

depreciação acumulada), os efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos e o ajuste de avaliação patrimonial relacionados ao custo atribuído estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Mais valia incluída no imobilizado	59.756	68.018
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(20.317)	(23.126)
Ajuste de avaliação patrimonial	39.439	44.892

14. Intangível

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Softwares		
Saldo inicial em 31 de março	6.648	3.853
Custo	12.824	6.269
Amortização acumulada	(6.176)	(2.416)
Valor residual	6.648	3.853
Adições	2.630	3.345
Amortização	(1.550)	(1.175)
Saldo final em 31 de dezembro	7.728	6.023
Custo	15.454	9.614
Amortização acumulada	(7.725)	(3.591)
Valor residual	7.729	6.023
Taxa média de amortização anual	20%	20%

15. Direito de uso, arrendamentos a pagar e parcerias agrícolas a pagar

As movimentações dos ativos de direito de uso foram as seguintes, para a Controladora e Consolidado:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado			
	Veículos, máquinas e equipamentos	Parcerias agrícolas	Arrendamentos agrícolas	Ativos de direito de uso
Saldo em 1º de abril de 2023	118.878	781.626	823.217	1.723.721
Remensuração		7.084	26.719	33.803
Adições (baixas) de contratos	(46)	74.940	(502.778)	(427.884)
Depreciação	(18.762)	(108.914)	(39.567)	(167.243)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	100.070	754.736	307.591	1.162.397
Saldo em 1º de abril de 2024	144.386	836.009	360.745	1.341.140
Remensuração	532	11.104	282	11.918
Adições (baixas) de contratos	72.580	113.567	25.664	211.811
Depreciação	(31.652)	(123.246)	(31.212)	(186.110)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	185.846	837.434	355.479	1.378.759
Vigências dos contratos (anos)	1 a 6	2 a 19	5 a 37	

As movimentações dos passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas foram as seguintes:

	Controladora e Consolidado		
	Arrendamentos a pagar	Parcerias agrícolas	Total
Saldo em 1º de abril de 2023	990.065	738.958	1.729.023
Pagamentos	(176.494)	(195.087)	(371.581)
Adições (baixas) de contratos	(505.232)	54.792	(450.440)
Remensuração	26.716	7.084	33.800
Apropriação de encargos financeiros	100.864	93.592	194.456
Saldo em 31 de dezembro de 2023	435.919	699.339	1.135.258
Circulante	(88.011)	(190.933)	(278.944)
Não circulante	347.909	508.406	856.315
Saldo em 1º de abril de 2024	563.574	796.564	1.360.138
Pagamentos	(101.157)	(242.783)	(343.940)
Adições (baixas) de contratos	99.190	89.228	188.418
Remensuração	814	11.104	11.918
Apropriação de encargos financeiros	60.230	120.476	180.706
Saldo em 31 de dezembro de 2024	622.651	774.589	1.397.240
Circulante	(166.196)	(226.012)	(392.208)
Não circulante	456.455	548.577	1.005.032

Os saldos estimados de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Prazo de vencimento</u>	<u>31 de dezembro de 2024</u>	<u>31 de março de 2024</u>
Acima de 1 a 2 anos	97.417	154.844
Acima de 2 a 3 anos	85.274	140.085
Acima de 3 a 4 anos	67.569	129.021
Acima de 4 a 5 anos	55.339	110.765
Acima de 5 a 6 anos	37.629	96.750
Acima de 6 anos	661.804	386.657
	1.005.032	1.018.122

A Companhia utiliza taxas de desconto incrementais com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustados às suas circunstâncias. As taxas de desconto incrementais consideram o escalonamento do prazo do contrato para os *spreads* de financiamento, como segue:

<u>Período do contrato</u>	<u>Taxa incremental</u>
De 1 a 3 anos	7,31% a 17,84%
De 3 a 6 anos	7,31% a 17,39%
De 6 a 9 anos	8,44% a 17,28%
De 9 a 12 anos	9,19% a 17,13%
De 12 a 37 anos	9,82% a 17,28%

Para o polo de Minas Gerais, a remensuração dos ativos de direito de uso e dos passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar é realizada ao final da safra, com base na variação do índice com metodologia do Consecana - SP calculado sobre a comercialização da Companhia, considerando a data-base 31 de março. Para o polo de Alagoas, a remensuração acontece ao final de cada mês, com base no índice do Sindaçúcar – AL, considerando as particularidades desses contratos de arrendamento que prevê a liquidação da obrigação pelo índice do mês e não pelo índice acumulado do final de safra.

A Companhia firmou 31 contratos de locação com sua parte relacionada GTW Agronegócios S.A. e pessoas físicas do Grupo Tércio Wanderley, com prazo de até 37 anos (Nota 10 (b)). Esses contratos correspondem a aproximadamente 17 mil hectares de terras localizadas no Estado de Minas Gerais. Os contratos foram reconhecidos como arrendamento mercantil, conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos.

16. Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2024</u>	<u>31 de março de 2024</u>	<u>31 de dezembro de 2024</u>	<u>31 de março de 2024</u>
Cana-de-açúcar	452.384	180.973	452.384	180.973
Materiais, serviços e outros	167.464	152.730	168.820	154.855
	619.848	333.703	621.204	335.828

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

A posição de empréstimos e financiamentos da Controladora e Consolidado é apresentada como segue:

Modalidade	Indexador	Taxa de juros a.a. (%)	Controladora		Consolidado	
			31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Moeda nacional						
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	CDI	3,00 a 9,00	472.843	556.593	472.843	556.593
CCB - Cédula de Crédito Bancário	PRÉ / CDI / SELIC	3,00 a 15,42	354.717	405.602	361.201	412.173
CPR - Cédula de Produtor Rural	CDI / PRÉ	1,90 a 15,48	286.234	77.754	286.234	77.754
FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste	PRÉ / IPCA	3,50 a 14,30	82.191	140.455	82.191	140.455
Debêntures	IPCA	10,08	114.821	107.100	114.821	107.100
CCE - Cédula de Crédito a Exportação	CDI	2,43 a 5,00	143.205	113.958	143.205	113.958
Finame	PRÉ / CDI / IPCA	3,00 a 15,39	90.450	107.796	90.450	107.796
CDA - Certificado Depósito Agropecuário	PRÉ	13,35 a 13,65	108.124			
Crédito Rural	CDI	4,00	7.774	10.688	7.774	10.688
Outros	PRÉ	15,11	15.241	11.613		11.613
			1.675.600	1.531.559	1.682.084	1.538.130
Moeda estrangeira (US\$)						
Bonds	PRÉ	10,05	1.874.824	1.476.360	1.877.289	1.479.021
ACC - Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	PRÉ	6,98 a 12,00	693.284	504.005	693.284	504.005
PPE - Pré-pagamento de Exportação	PRÉ / SOFR	4,75 a 8,75	540.817	493.803	540.817	493.803
NCE - Nota de Crédito à Exportação	PRÉ	8,75		64.967		64.967
			3.108.925	2.539.135	3.111.390	2.541.796
Total empréstimos e financiamentos			4.784.525	4.070.694	4.793.474	4.079.926
Circulante			(1.742.982)	(1.295.136)	(1.743.158)	(1.295.309)
Não circulante			3.041.543	2.775.558	3.050.316	2.784.617

Os montantes exigíveis no longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Safra 2025/2026	436.767	752.290	436.797	758.688
Safra 2026/2027	2.199.829	1.884.523	2.208.572	1.887.184
Safra 2027/2028	288.412	84.956	288.412	84.956
Safra 2028/2029	106.117	43.310	106.117	43.310
Safra 2029/2030 em diante	10.418	10.479	10.418	10.479
	3.041.543	2.775.558	3.050.316	2.784.617

As movimentações dos empréstimos e financiamentos para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Em 1º de abril	4.070.694	3.633.156	4.079.926	3.641.931
Captações	1.215.418	1.104.087	1.215.418	1.104.087
Juros e variações cambiais incorridos	1.003.829	257.199	1.004.343	256.270
Pagamento de principal	(1.185.032)	(848.757)	(1.185.122)	(848.796)
Pagamento de juros	(320.384)	(300.156)	(321.091)	(300.932)
Em 31 de dezembro	4.784.525	3.845.529	4.793.474	3.852.560

Garantias

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os referidos empréstimos estão garantidos por aval dos acionistas, alienação fiduciária dos bens financiados, notas promissórias, estoques e contas a receber de exportações.

Cláusulas contratuais restritivas - Covenants

Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com as seguintes cláusulas financeiras:

- i. Relação da dívida líquida pelo LAJIDA ajustado $\leq 3,0$;
- ii. Relação LAJIDA ajustado pela despesa financeira líquida (excluído as perdas ou ganhos com variações cambiais) $\geq 2,5$;
- iii. Liquidez Corrente $\geq 1,0$;
- iv. CAPEX (*Capital Expenditure*) $\leq 1.350.000$; e
- v. Distribuição de dividendos $\leq 25\%$ do lucro líquido apurado.

Os *covenants* são mensurados com base nas demonstrações contábeis consolidadas, excluindo os efeitos do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, cujo cumprimento das cláusulas é exigido apenas para o encerramento do exercício social. Para o exercício findo em 31 de março de 2024, a Companhia obteve a aprovação antecipada (*waiver*) para o índice de liquidez, do qual não foi atendido na data das demonstrações contábeis, todos os demais índices de *covenants* contratuais foram cumpridos pelo Grupo.

18. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Parcelamentos de tributos:				
Parcelamento de ICMS MG	2.065	3.461	2.065	3.461
Parcelamento federal	20.752	26.099	20.752	26.099
	22.817	29.560	22.817	29.560
Tributos a recolher:				
IRRF a recolher	6.486	3.058	6.486	3.075
IOF a recolher	5.445	7.135	6.351	8.006
INSS a recolher	7.119	8.814	7.119	8.840
PIS/Cofins a recolher		658	176	736
PIS e Cofins diferidos - IAA 4870 (Notas 9 e 21)		158.280		158.280
ICMS a recolher	621	1.293	621	1.322
Outros impostos e contribuições	1.310	1.180	1.370	1.202
	20.981	180.418	22.123	181.461
Total tributos a recolher	43.798	209.978	44.940	211.021
Circulante	(31.313)	(33.213)	(32.455)	(34.256)
Não circulante	12.485	176.765	12.485	176.765

Os exigíveis a longo prazo classificados por ano de vencimento (parcelamentos fiscais), são como segue:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ano	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Safra 2025/2026	2.841	9.283	2.841	9.283
Safra 2026/2027	8.176	7.021	8.176	7.021
Safra 2027/2028	1.385	159.828	1.385	159.828
Safra 2028/2029 em diante	83	633	83	633
	12.485	176.765	12.485	176.765

19. Adiantamentos de clientes

A Companhia recebe adiantamentos de clientes, especialmente de *tradings* que comercializam o açúcar produzido pela Companhia. Esses adiantamentos são passivos de contratos com clientes. Sempre que o açúcar é entregue no armazém contratado pelas *tradings* para o embarque do produto para exportação, a Companhia recebe de 70% a 80% do valor do produto e o saldo remanescente é liquidado após a nomeação do navio ou decorrido um prazo conforme determinado em contrato.

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024, o valor da receita de R\$ 486.294 refere-se a obrigações contratuais originadas no exercício anterior (Em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 394.682).

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
<i>Tradings</i> açúcar	985.687	951.139
Distribuidoras de etanol	76.441	29.488
Comércio de açúcar cristal	9.010	1.217
Outros	960	1.256
	1.072.098	983.100
Circulante	(803.311)	(450.467)
Não circulante	268.787	532.633

Os adiantamentos classificados no passivo não circulante são referentes a contratos de fornecimento de açúcar em reais e em dólar, com taxa de anual média entre 13,43% e 16,90%, respectivamente, cuja liquidação dos juros é realizada de forma financeira.

Os referidos contratos classificados no passivo não circulante têm cronograma de entregas de mercadoria como segue:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ano	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Safra 2025/2026	87.335	434.965
Safra 2026/2027	107.314	48.834
Safra 2027/2028	61.486	48.834
Safra 2028/2029	12.652	
	268.787	532.633

20. Compromissos com contratos de energia

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Energia elétrica	108.234	165.121
	108.234	165.121
Circulante	(88.289)	(139.702)
Não circulante	19.945	25.419

A Companhia mantém contratos de fornecimento de energia elétrica com recebimento antecipado e firmado com a mesma contraparte para o qual mantém contratos de compra de energia com os mesmos volumes e datas de fornecimento. Na avaliação da diretoria esses contratos possuem componentes significativos de financiamentos, com juros que devem ser apropriados ao longo do período de fornecimento. Em 31 de dezembro de 2024, as taxas médias de juros efetivos desses contratos são entre 13,80% a.a. e 20,65% a.a. (Em 31 de março de 2024 13,80% a.a. e 20,08% a.a.).

Os compromissos de energia classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Safra 2025/2026	14.835	25.419
Safra 2026/2027	5.110	
	19.945	25.419

As movimentações dos compromissos de energia para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão apresentadas a seguir:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Em 1º de abril	165.121	218.024
Captações	75.001	
Juros incorridos	15.119	25.460
Pagamento de principal	(107.122)	(34.320)
Pagamento de juros	(39.885)	(13.938)
Em 31 de dezembro	108.234	195.226

21. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia, ou o Grupo, tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações contábeis.

Perdas prováveis

A Companhia, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis:

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Trabalhistas	2.790	2.988
Cíveis	1.700	4.381
Tributárias	5.676	1.303
	10.166	8.672

A movimentação das provisões para contingências está assim representada:

	Controladora e Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Em 31 de março de 2023	1.530	4.403	67.187	73.120
Constituições	614			614
Reversões			(4.121)	(4.121)
Em 31 de dezembro de 2023	2.144	4.403	63.066	69.613
Em 31 de março de 2024	2.988	4.381	1.303	8.672
Constituições			4.373	
Reversões	(198)	(2.681)		(2.879)
Em 31 de dezembro de 2024	2.790	1.700	5.676	10.166

Tributárias: refere-se a uma ação em que se exige COFINS referente às competências de 07/1997 a 12/1997.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cível: refere-se a provisão para honorário de êxito de ações que foram questionadas pela Companhia.

Trabalhistas: substancialmente representadas por reclamações de horas extras e indenização por trabalhos realizados no intervalo entre turnos.

Passivos contingentes

As posições das demandas judiciais que, na opinião dos consultores jurídicos do Grupo, tem a probabilidade de perda menor que provável e precisam ser confirmadas por eventos futuros ainda incertos e que estão fora do controle da Companhia e do Grupo, não foram objeto de provisão contábil. Esses passivos contingentes são representados por ações de natureza tributária, cível e trabalhista, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, avaliados como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2024</u>	<u>31 de março de 2024</u>
Contingências trabalhistas	2.376	2.380
Contingências cíveis	85.886	79.528
Contingências tributárias	403.267	224.146
	<u>491.529</u>	<u>306.054</u>

A seguir estão os principais processos que são classificados como passivos contingentes:

Tributárias

PIS e COFINS sobre créditos indenizatórios de IAA

Conforme descrito nas Notas 2.10 (d) e 9, no período encerrado em 30 de junho de 2024, a Companhia avaliou o impacto de determinados eventos ocorridos recentemente na determinação da probabilidade de haver uma saída de recursos da Companhia para o recolhimento do PIS e COFINS sobre o montante dos créditos indenizatórios de IAA (Nota 9) e concluiu que ela não é mais provável. Consequentemente, a provisão constituída anteriormente foi baixada para o resultado do período em atendimento às práticas contábeis aplicáveis (Nota 18).

De acordo com o entendimento da diretoria, suportada pela avaliação de assessores jurídicos independentes, a indenização relacionada aos créditos do IAA deve ser tratada como recomposição do patrimônio da Companhia e não como receitas e, dessa forma, não constituindo base para a tributação pelo PIS e pela COFINS.

Importante destacar que essa avaliação também contemplou o tema do Recurso Repetitivo nº. 1.237, que trata da possibilidade de tributação de receitas similares e pode influenciar a interpretação sobre o entendimento tributário existente no caso de mudança futura na interpretação existente, ou novos posicionamentos do STJ. De qualquer forma, a diretoria manterá o monitoramento do referido tema para a avaliação da existência de alterações que possam indicar um risco de desembolso maior que possível para a Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024, esse passivo contingente é estimado em R\$ 167.174.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS – AD REM

Conforme descrito na Nota 27 (a), no período encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Usina Coruripe reconheceu créditos tributários de PIS e COFINS com o ICMS na base de cálculo pós-evento do regime especial do “Ad Rem”. O reconhecimento do crédito tributário pela diretoria da Companhia foi respaldado pela avaliação de seus assessores jurídicos, que concluíram não ser provável uma saída de recursos da Companhia para liquidar obrigações relacionadas a este tema. Com base neste contexto, a diretoria da Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos e tributários, permanecerá monitorando para avaliação de qualquer mudança futura nas interpretações existentes, que possam indicar algum risco de desembolso maior que possível para a Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024, o passivo contingente é estimado em R\$ 29.134.

Processo 10410.720364/2017-98

Multa transitória (item 10 do artigo 89 da Lei 8.212/91) por ter compensado INSS a pagar por créditos de PIS e COFINS entre o período de 2014 e 2016, no valor aproximado em 31 de dezembro de 2024, de R\$ 155.900 (31 de março de 2024 - R\$ 144.359). Em março de 2017, o valor principal compensado pela Companhia objeto da glosa pelo fisco foi incluído no Programa de Anistia e Refinanciamento Fiscal (TRP).

Sobre o valor principal compensado o fisco aplicou multa excepcional de 150% sobre o débito, alegando má-fé da Companhia na compensação acima. O processo encontra-se em julgamento no Conselho Superior de Recursos Fiscais (CARF), com decisão favorável à Receita Federal em desempate. A Companhia entrou com uma petição em primeira instância. A diretoria e o consultor jurídico da Companhia acreditam que é improvável que resulte em qualquer perda material.

Em 18 de junho de 2020, o Tribunal Regional Federal da 5ª Região deu provimento ao recurso da Companhia para cancelar a multa única. Em 26 de junho de 2020, a Companhia foi intimada do inteiro teor do acórdão proferido pela 1ª Turma do TRF5 dando provimento ao recurso de apelação interposto pela empresa para declarar a nulidade integral do lançamento fiscal.

Em 29 de setembro de 2021, foi disponibilizado o acórdão proferido pela 1ª Turma do TRF5 negando provimento aos embargos declaratórios interpostos pela Fazenda Nacional, confirmando a declaração de nulidade integral da autuação fiscal. Em 26 de outubro de 2021, a Fazenda Nacional interpôs novos declaratórios já contrarrazoados.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia continua no aguardo do trânsito em julgado do acórdão exarado pelo TRF5 na ação anulatória. O processo encontra-se garantido por apólice de seguro.

Cíveis

Processo 0714498-70.2016.8.02.0001

Ação ordinária de cobrança judicial decorrente de venda de créditos de IPI a terceiros, glosados pela Receita Federal do Brasil, no montante de R\$ 75.175 (31 de março de 2024 - R\$ 69.610). A Companhia é requerida de ressarcimento dos créditos por parte do autor em decorrência de não cumprimento de cláusula contratual.

A Companhia e seus assessores jurídicos alegam prescrição e homologação tácita dos créditos, bem como exceção de contrato não cumprido por parte do cliente comprador. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a chance de perda é considerada possível.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 dezembro de 2024 é de R\$ 867.567, dividido em 1.400 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes à Coruripe Holding S.A. Conforme o artigo 9º do Estatuto Social, o aumento ou redução do capital social da Companhia são de competência da Assembleia Geral dos Acionistas.

b) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2024, as ações em tesouraria representam R\$ 1.215, divididas em 4,16 ações pertencentes à Coruripe Holding S.A. e estão à disposição dos acionistas. As ações são decorrentes de arredondamento do percentual das ações nominais a cada um dos acionistas e foram colocadas em tesouraria a disposição da assembleia para futura atribuição aos acionistas do Grupo.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Custo atribuído

Conforme divulgado na Nota 13, corresponde a mais valia de custo atribuído de Edificações e dependências e Máquinas e equipamentos. Os valores, que estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica “Lucros acumulados”.

Valor justo de *hedge accounting*

Refere-se aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. Os valores acumulados são revertidos do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos e embarques das operações correspondentes, conforme demonstrado na Nota 30 (e).

Os ganhos e perdas acumulados nessa conta são registrados líquido dos efeitos tributários correspondentes.

d) Reserva de lucros

Reserva legal

A Reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, com a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

Reserva de retenção de lucros

A Companhia reteve o lucro realizado no patrimônio líquido ao limite do capital social com base no Art. 199 da Lei 6.404/1976, que determina que saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não pode ultrapassar o capital social. Parte substancial do lucro retido está sendo destinado aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva aperfeiçoamento dos processos e amortização dos passivos com instituições financeiras, fundos e investimentos, CRAs e investidores em geral. Os excessos de lucros estão disponíveis para

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

deliberação da acionista.

Lucros a deliberar

Os lucros acumulados após a constituição das reservas legal e de incentivos fiscais, e dos dividendos mínimos obrigatórios são transferidos para a reserva de lucros a deliberar para destinação da Assembleia Geral.

Em 12 de julho de 2024, em Assembleia Geral Ordinária, a acionista deliberou sobre o resultado de R\$ 271.465 do exercício findo em 31 de março de 2024, aprovando:

- (i) R\$ 13.573 destinados à reserva legal;
- (ii) R\$ 49.916 destinados à constituição de Reserva de Incentivos Fiscais;
- (iii) R\$ 51.994 como dividendos propostos; e
- (iv) R\$ 155.982 mantidos em reservas de lucros a deliberar.
- (v) Os dividendos efetivamente distribuídos foram de R\$ 54.598 e o saldo restante do lucro mantido em reserva de lucros a deliberar.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia e o Grupo possuem benefícios fiscais relacionados à redução do recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS. O valor da subvenção apurado no período, até 31 de dezembro de 2023, foi registrado no resultado como receita de incentivos fiscais (Nota 23 (i)) por representar um crédito tributário reduzindo a despesa de ICMS sobre vendas. Em decorrência da Lei 14.789/23, que extingue os efeitos do benefício no cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, nos termos do § 3º, do artigo 19 da Lei 12.973 / 2014 (Legislação Brasileira), apenas a subvenção concedida até 31 de dezembro de 2023 à Companhia e ao Grupo pelas demais autoridades fiscais foi destinada à “Reserva de incentivos fiscais”, a partir de 1º de janeiro de 2024 a companhia deixou de constituir a reserva.

No período findo em 31 de dezembro de 2024, o valor de incentivo fiscal reconhecido na Demonstração do resultado do exercício foi de R\$ 83.462 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 49.916), não sendo reconhecido saldo na reserva de incentivo fiscal pela sua não exclusão da base de cálculo dos tributos sobre o lucro, conforme Lei 14.789/23 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 49.916).

Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício após deduzidos os prejuízos acumulados, a constituição da reserva legal.

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou antecipação de dividendos no valor de R\$ 14.864 para a sua Controladora, os quais estão sendo apresentados nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido como redutor de “Lucros a deliberar” e que serão deliberados em assembleia de destinação do resultado do exercício a findar-se em 31 de março de 2025.

23. Receita operacional líquida

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida de tributos, devoluções e descontos e, nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, após

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

eliminação das vendas dentro do Grupo.

A Companhia e o Grupo reconhecem a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros resultarão da transação e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades do Grupo, conforme descrito a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A Companhia e o Grupo comercializam açúcar, etanol, energia elétrica, melado, bagaço de cana-de-açúcar, vapor, Cbios, sanitizantes entre outros.

A receita com a comercialização da cogeração de energia é reconhecida com base na energia disponível na rede e nas tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou preço de mercado em vigor, conforme aplicável. O cálculo do volume de energia entregue ao comprador ocorre mensalmente. Os clientes ganham o controle da eletricidade a partir do momento em que a consomem.

A receita de vendas de açúcar, etanol e outros é reconhecida quando da: identificação dos contratos com clientes, identificação das obrigações de performance previstas nos contratos, determinação do preço da transação e alocação do preço da transação. Adicionalmente, as vendas de produtos são reconhecidas sempre que ocorre a transferência do controle dos produtos para o cliente. A transferência de controle não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido despachados para o local especificado; (ii) o risco de perda foi transferido para o cliente; (iii) o cliente aceitou os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação foram acordadas, ou a Companhia e o Grupo tem evidência objetiva de que todos os critérios de aceitação foram atendidos.

Reconhecimento da receita dos produtos vendidos pela Companhia e pelo Grupo e, conseqüentemente, as obrigações de performance são cumpridas em um momento específico, de acordo com o conceito previsto no CPC 47, que geralmente ocorre na entrega física e / ou no cliente aceitação. Nenhum elemento de financiamento é considerado presente nas vendas recebidas antecipadamente ou com prazo de crédito inferior a 30 dias, o que é consistente com a prática de mercado. Portanto, essas vendas não são descontadas a valor presente. Como conseqüência, o Grupo não ajusta nenhum dos preços de transação pelo valor do dinheiro no tempo.

A Companhia e o Grupo possuem atualmente quatro unidades industriais credenciadas pela ANP (Agência Nacional do Petróleo) no programa RenovaBio de geração de créditos de descarbonização Cbios. As quatro unidades industriais estão habilitadas a gerar em conjunto cerca de 500 mil Cbios por ano e estão devidamente cadastradas na plataforma do Serpro para gerar pré Cbios com a venda de etanol. No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou a venda de 227.039 Cbios na Bolsa de Valores do Brasil (B3), com receita líquida de R\$ 9.317 (Em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 20.675 – equivalentes a 217.048 Cbios).

A comercialização de Cbios é feita através de leilão na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão). Usualmente, os compradores são as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo Renovabio. A Companhia e o Grupo reconhecem a receita pela venda dos Cbios como receita operacional e os tributos incidentes sobre a venda na linha de dedução da receita bruta.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Açúcar VHP	817.141	1.974.879	745.531	1.625.220
Açúcar cristal	132.908	367.921	147.727	329.297
Etanol anidro combustível	142.903	414.944	115.613	396.435
Etanol hidratado combustível	243.685	467.938	179.754	440.688
Venda de energia – produção e revenda	2.220	22.335	13.243	34.649
Melaço	22.572	82.227	28.132	99.280
Receita de prestação de serviços	3.403	12.110	5.148	15.464
Receita de venda Cbios	4.295	9.317	11.506	20.675
Receita de incentivos fiscais (i)	40.715	83.462	30.715	49.916
Outras receitas de vendas	11.859	12.357	11.675	18.573
	1.421.701	3.447.490	1.289.044	3.030.197

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Açúcar VHP	817.141	1.974.879	745.531	1.625.220
Açúcar cristal	132.908	367.921	147.727	329.297
Etanol anidro combustível	142.903	414.944	115.613	396.435
Etanol hidratado combustível	243.685	467.938	179.754	440.688
Venda de energia – produção	15.778	69.194	25.754	81.180
Melaço	22.572	82.227	28.132	99.280
Receita de prestação de serviços	3.211	11.532	4.955	14.848
Receita de venda Cbios	4.295	9.317	11.506	20.675
Receita de incentivos fiscais (i)	40.715	83.462	30.715	49.916
Outras receitas de vendas	11.797	12.243	11.759	17.932
	1.435.005	3.493.657	1.301.446	3.075.471

(i) Créditos de impostos sobre as vendas

A Companhia e o Grupo possuem subvenções concedidas pelos Estados de Alagoas e Minas Gerais (Nota 2.6). Essas subvenções referem-se a créditos tributários sobre vendas de ICMS que são registrados como receita de vendas na demonstração do resultado e são calculados da seguinte forma:

- a. 2,5% sobre as vendas no Estado de MG, inclusive exportação;
- b. 7% sobre as vendas de açúcar cristal dentro do Estado de Alagoas;
- c. 9% sobre as vendas de açúcar cristal para fora do Estado de Alagoas;
- d. 6% sobre as exportações de açúcar VHP no Estado de Alagoas; e
- e. 12% sobre as vendas de etanol hidratado dentro e fora do Estado de Alagoas.

(ii) Tributos sobre as vendas

As receitas de vendas da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Programa Integração Social (PIS)

Nas vendas de álcool - pauta de R\$ 23,38 por m³.

Nas vendas de açúcar - alíquota zero - e nas demais receitas 1,65% sobre o faturamento.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Nas vendas de álcool - pauta de R\$ 107,52 por m³.

Nas vendas de açúcar - alíquota zero - e nas demais receitas 7,60% sobre o faturamento.

Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)

- a) Nas vendas de açúcar - alíquota zero;
- b) Nas vendas de álcool - não há tributação; e
- c) Nas vendas de melaço - alíquota de 5%.

Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

- (i) Energia elétrica: 12% a 18% para as operações internas no estado de Minas Gerais. Não há incidência de ICMS nas operações interestaduais e nas vendas para concessionárias de energia elétrica a tributação é diferida;
- (ii) Energia elétrica: 17% a 25% para as operações internas no estado de Alagoas. Não há incidência de ICMS nas operações interestaduais e nas vendas para concessionárias de energia elétrica a tributação é diferida: Todos os contratos de venda de energia da Companhia no estado de Alagoas, são interestaduais.
- (iii) Etanol anidro: tributação é diferida nas operações internas e interestaduais nos estados de Minas Gerais e Alagoas.
- (iv) Etanol hidratado: 12% na operação interestadual e de 9% nas operações internas no estado de Alagoas. Para Minas Gerais alíquota de 7% ou 12% nas operações interestaduais; e de 9,29% nas operações internas; e
- (v) Açúcar: Para o estado de Alagoas: 7% a 18% nas operações internas e 12% nas operações interestaduais. Para o estado de Minas Gerais de 7% ou 12% nas operações internas e de 7% a 12% nas operações interestaduais.

Tributação exclusiva

Tributação de 15% de Imposto de Renda sobre Cbros conforme Lei do Agro 13.986/2020 artigo 60. Adicionalmente, a Companhia provisiona 9,25% de PIS e COFINS em decorrência de embates jurídicos.

Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)

Calculado sobre a comercialização da produção rural (receita bruta) da agroindústria, destinada ao mercado interno, à alíquota de 2,85%.

24. Despesas por natureza

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gastos:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Custo dos produtos vendidos				
Pessoal	(85.119)	(239.153)	(68.955)	(206.742)
Matéria-prima	(462.536)	(1.132.006)	(369.676)	(900.764)
Varição do valor justo dos ativos biológicos	(487)	850	797	52.484
Mão de obra de terceiros e fretes	(28.333)	(70.254)	(24.115)	(56.242)
Combustíveis e lubrificantes	(26.550)	(61.798)	(19.646)	(49.811)
Insumos	(53.184)	(110.064)	(33.418)	(85.199)
Materiais de manutenção	(23.615)	(67.637)	(19.685)	(54.979)
Depreciação do direito de uso	(54.998)	(123.615)	(37.368)	(94.697)
Depreciação e amortização (exceto lavouras de cana)	(175.276)	(295.956)	(162.976)	(300.894)
Depreciação de lavouras de cana	(67.143)	(138.880)	(41.298)	(104.690)
Realização da mais valia do ativo biológico de períodos anteriores	(16.793)	(27.756)	(1.150)	3.832
Custos de tratos culturais da cana colhida	(67.259)	(179.140)	(71.468)	(177.660)
Energia elétrica - consumo	(1.460)	(3.633)	(1.629)	(2.849)
Outros	(9.242)	(22.104)	(895)	(22.204)
	(1.071.995)	(2.471.146)	(851.482)	(2.000.415)

	Controladora			
	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Despesas com vendas				
Pessoal	(5.335)	(18.254)	(4.797)	(14.873)
Mão de obra de terceiros	(1.171)	(3.568)	(755)	(2.018)
Fretes sobre vendas	(54.277)	(169.359)	(39.954)	(128.444)
Combustíveis e lubrificantes	(732)	(2.251)	(260)	(668)
Materiais de manutenção	(690)	(1.876)	(378)	(1.125)
Depreciação e amortização	(1.516)	(4.821)	(1.356)	(3.917)
Depreciação direito de uso	(917)	(2.763)	(784)	(2.381)
Energia elétrica		(5)		(11)
Outros	(2.486)	(6.591)	(2.697)	(6.900)
	(67.124)	(209.488)	(50.981)	(160.337)

	Controladora			
	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal	(25.130)	(91.319)	(23.967)	(82.658)
Mão de obra de terceiros	(16.277)	(49.224)	(24.024)	(64.446)
Locações de veículos e equipamentos administrativos	(2.042)	(4.855)	(1.713)	(3.249)
Combustíveis e lubrificantes	(189)	(736)	(177)	(843)
Materiais de manutenção	(1.203)	(3.666)	(843)	(3.529)
Depreciação e amortização	(1.581)	(4.575)	(1.374)	(3.992)
Depreciação direito de uso	(1.895)	(1.895)		
Taxas e licenciamentos	(2.811)	(5.640)	(2.629)	(4.556)
Energia elétrica	(49)	(128)	(42)	(104)
Outros	(4.852)	(18.274)	(3.992)	(13.445)
	(56.029)	(180.312)	(58.761)	(176.822)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	41.883	200.946	92.162	275.537
Rendimentos de aplicações financeiras	10.121	24.937	3.759	11.047
Atualizações e recálculo dos créditos IAA 4870	64.695	191.279	61.016	180.401
Receita de juros sobre contrato de mútuo	1.280	3.308	145	3.104
Outras receitas financeiras	1.931	4.296	1.329	2.138
	119.910	424.766	158.411	472.227
Despesas financeiras				
Variações cambiais passivas	(426.743)	(722.086)	(34.457)	(204.779)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(121.253)	(378.832)	(108.821)	(313.660)
Juros sobre arrendamentos e parcerias agrícolas - CPC 06 (R2)	(56.076)	(174.391)	(67.167)	(187.458)
Juros sobre adiantamentos recebidos	(36.655)	(85.322)	(8.215)	(25.459)
Despesa de juros sobre contrato de mútuo			(45)	(115)
Taxas bancárias e cartórios	(10.470)	(22.200)	(12.764)	(47.275)
Outras despesas financeiras	(1.227)	(9.098)	(3.546)	(12.066)
	(652.424)	(1.391.929)	(235.015)	(790.812)
Resultado com derivativos				
<i><u>Instrumentos designados para hedge accounting</u></i>				
Resultado com derivativos de câmbio - cross-currency swap	197.796	284.109	(76.074)	(175.520)
Resultado com derivativos de juros - interest rate swap	24.626	19.925	(5.822)	(8.968)
Resultado com não derivativos cambiais - dívidas	(5.655)	6.855	(6.479)	(12.712)
<i><u>Instrumentos não designados para hedge accounting</u></i>				
Resultado com derivativos de câmbio - cross-currency swap	9.958	438	121	(7.894)
Resultado com derivativos de câmbio - opções / NDF	53.251	52.930	7.012	(2.486)
	279.976	364.257	(81.242)	(207.580)
Resultado financeiro	(252.538)	(602.906)	(157.846)	(526.165)

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	41.883	200.946	92.162	275.537
Rendimentos de aplicações financeiras	10.724	26.387	4.624	14.174
Atualizações e recálculo dos créditos IAA 4870	64.695	191.279	61.016	180.401
Receita de juros sobre contrato de mútuo	783	2.088		620
Outras receitas financeiras	1.931	4.296	1.329	2.138
	120.016	424.996	159.161	472.870
Despesas financeiras				
Variações cambiais passivas	(426.743)	(722.086)	(34.457)	(204.779)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(133.481)	(377.138)	(108.340)	(312.421)
Juros sobre arrendamentos e parcerias agrícolas - CPC 06 (R2)	(56.076)	(174.391)	(67.167)	(187.458)
Juros sobre adiantamentos recebidos	(75.905)	(85.322)	(8.215)	(25.459)
Taxas bancárias e cartórios	41.760	(22.200)	(18.173)	(52.684)
Outras despesas financeiras	83	(7.938)	(3.718)	(14.282)
	(650.362)	(1.389.075)	(240.100)	(797.113)
Resultado com derivativos				
<u>Instrumentos designados para hedge accounting</u>				
Resultado com derivativos de câmbio - cross-currency swap	197.796	284.109	(76.074)	(175.520)
Resultado com derivativos de juros - interest rate swap	24.626	19.925	(5.822)	(8.968)
Resultado com não derivativos cambiais - dívidas	(5.655)	6.855	(6.479)	(12.712)
<u>Instrumentos não designados para hedge accounting</u>				
Resultado com derivativos de câmbio - cross-currency swap	9.958	438	23	(7.946)
Resultado com derivativos de câmbio - opções / NDF	53.251	52.930	7.012	(2.486)
	279.976	364.257	(81.340)	(207.632)
Resultado financeiro	(250.370)	(599.822)	(162.279)	(531.875)

26. Informação por segmento (Consolidado)

A diretoria definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo principal tomador de decisão que é o Conselho de Administração. As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pelo Grupo, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar
- (ii) Etanol
- (iii) Energia
- (iv) Melaço
- (v) Outros produtos

O segmento de outros produtos está relacionado principalmente à comercialização de cana-de-açúcar, soqueiras e leveduras para outras indústrias e agricultores no curso normal dos negócios do Grupo.

Os resultados financeiros não são imputados aos segmentos, uma vez que este tipo de atividade é gerido de forma consolidada pela tesouraria central do Grupo.

O resultado de equivalência patrimonial das investidas é resultado não segmentado.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos não são alocados aos segmentos, pois esse cálculo é administrado em uma base consolidada e sua alocação por segmento não é relevante para o principal tomador de decisão.

Não há vendas entre os segmentos do Grupo e a receita é reportada para o principal tomador de decisão de forma consistente com a demonstração do resultado. As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base no resultado operacional por produto, como segue:

	Consolidado						Total
	31 de dezembro de 2024						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Não segmentado	
Receita operacional líquida	2.342.801	882.881	69.194	82.227	116.554		3.493.657
Custos dos produtos vendidos	(1.656.908)	(721.848)	(33.206)	(40.983)	(11.373)	(8.963)	(2.473.281)
Lucro bruto	685.893	161.033	35.988	41.244	105.181		1.020.376
Despesas com vendas	(140.480)	(52.940)	(4.149)	(4.931)	(6.988)		(209.488)
Despesas gerais e administrativas	(121.323)	(45.720)	(3.583)	(4.258)	(6.036)		(180.920)
Resultado da equivalência patrimonial						4.360	4.360
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas					58.457	96.214	154.671
Lucro operacional	424.090	62.373	28.256	32.055	150.614	91.611	788.999
Outras despesas não segmentadas						(599.822)	(599.822)
Imposto de renda e contribuição social não segmentados						460.966	460.966
Resultado do período	424.090	62.373	28.256	32.055	150.614	(47.245)	650.143

	Consolidado						Total
	31 de dezembro de 2023						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Não segmentado	
Receita operacional líquida	1.955.686	837.122	81.181	99.280	102.202		3.075.471
Custos dos produtos vendidos	(1.263.373)	(630.431)	(31.773)	(52.827)	(28.134)		(2.006.538)
Lucro bruto	692.313	206.691	49.408	46.453	74.068		1.068.933
Despesas com vendas	(101.958)	(43.643)	(4.232)	(5.176)	(5.328)		(160.337)
Despesas gerais e administrativas	(112.630)	(48.211)	(4.675)	(5.718)	(5.885)		(177.119)
Resultado da equivalência patrimonial						3.526	3.526
Outras despesas operacionais, líquidas					(1.474)	(19.877)	(21.351)
Lucro operacional	477.725	114.837	40.501	35.559	61.381	(16.351)	713.652
Outras despesas não segmentadas						(531.875)	(531.875)
Imposto de renda e contribuição social não segmentados						(41.358)	(41.358)
Resultado do período	477.725	114.837	40.501	35.559	61.381	(589.584)	140.419

As Outras despesas operacionais, líquidas classificadas como não segmentadas, referem-se principalmente ao estorno de PIS e COFINS e à provisão para honorários advocatícios calculados sobre o pedido de indenização IAA 4870 (Nota 9 (a)).

O resultado financeiro e os tributos sobre o lucro são apresentados como resultados não segmentados.

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possuía dois clientes que representavam 24,0% ou mais das receitas consolidadas (31 de dezembro de 2023 – dois clientes representavam 15,0% ou mais das receitas consolidadas). Essas receitas totalizam, aproximadamente R\$ 820.789 e são atribuíveis ao segmento de açúcar (Em 31 de dezembro de 2023 - receitas de R\$ 656.690 e são atribuíveis ao segmento de açúcar). Não há clientes em outros segmentos que representem 8% ou mais da receita das vendas totais.

O Grupo tem sede no Brasil, sua receita com clientes no Brasil é de R\$ 1.500.792 (2023 - R\$ 1.453.396), e o total da receita com clientes no exterior, com base no destino das vendas, é de R\$ 1.992.865 (2023 - R\$ 1.622.075) representado pelas vendas de açúcar e etanol, conforme mostrado abaixo:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	31 de dezembro de 2024					
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Total
Brasil	446.145	786.672	69.194	82.227	116.554	1.500.792
França	526.495					526.495
Inglaterra	198.197	48.941				247.138
Suíça	735.068	47.268				782.336
Estados Unidos da América	309.535					309.535
Uruguai	127.361					127.361
Total	2.342.801	882.881	69.194	82.227	116.554	3.493.657

	Consolidado					
	31 de dezembro de 2023					
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Total
Brasil	432.135	738.598	81.181	99.280	102.202	1.453.396
França	420.509					420.509
Inglaterra	528.107	23120				551.227
Suíça	369.977	75.404				445.381
Estados Unidos da América	204.958					204.958
Total	1.955.686	837.122	81.181	99.280	102.202	3.075.471

As despesas e receitas não caixa que impactam o lucro operacional dos segmentos de negócios são, substancialmente, representadas pela depreciação / amortização e o valor justo dos ativos biológicos representados pelos seguintes valores:

	Consolidado					
	31 de dezembro de 2024					
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Total
Depreciação e amortizações	(336.767)	(208.834)	(5.291)	(16.090)	(5.687)	(572.669)
Valor justo dos ativos biológicos	(16.641)	(10.320)		(795)		(27.756)
Total	(353.408)	(219.154)	(5.291)	(16.885)	(5.687)	(600.425)

	Consolidado					
	31 de dezembro de 2023					
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Total
Depreciação e amortizações	(293.106)	(197.239)	(4.892)	(16.815)	(4.272)	(516.324)
Valor justo dos ativos biológicos	29.872	20.102		2.511		52.484
Total	(263.235)	(177.138)	(4.892)	(14.304)	(4.272)	(463.840)

Os principais ativos operacionais do Grupo foram segregados por segmento com base nos centros de custo aos quais estão alocados e/ou no critério de rateio que leva em consideração a participação de cada produto em relação à produção total, conforme determinado pelos principais tomadores de decisão do Grupo. Sua apresentação é como segue:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						Total
	31 de dezembro de 2024						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros Produtos	Não segmentado	
Contas a receber de clientes	61.836	36.957	7.265	18.274	6.326	13.466	144.124
Estoques	480.672	207.342		2.270	153.314		843.598
Adiantamentos a fornecedores	235.244	145.878		11.240			392.362
Ativos biológicos	337.516	209.298		16.126			562.940
Imobilizado	1.455.012	689.882	211.644	48.471	52.332		2.457.341
Intangível	4.403	2.729	387	210			7.729
Direito de uso	826.648	512.615		39.496			1.378.759
Total de ativos segmentados	3.401.331	1.804.701	219.296	136.087	211.972		5.786.853
Não alocados:							
Caixa e equivalentes de caixa						769.658	769.658
Aplicações financeiras						164.402	164.402
Partes relacionadas						31.656	31.656
Tributos a recuperar						159.199	159.199
Imposto de renda e contribuição social pagos						19.208	19.208
Imposto de renda e contribuição social diferidos						508.127	508.127
Instrumentos financeiros derivativos						275.829	275.829
Outros direitos						4.555.234	4.555.234
Depósitos judiciais						6.974	6.974
Investimentos						36.552	36.552
Total dos ativos não alocados						6.526.839	6.526.839
Total dos ativos conforme balanço patrimonial	3.401.331	1.804.701	219.296	136.087	211.972	6.540.305	12.313.692

	Consolidado						Total
	31 de março de 2024						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros Produtos	Não segmentado	
Contas a receber de clientes	72.647	19.679	10.738	4		2.874	105.942
Estoques	57.120	24.893		604	130.774		213.391
Adiantamentos a fornecedores	210.630	138.820		11.000			360.449
Ativos biológicos	367.438	242.378		18.980			628.796
Imobilizado	1.190.193	690.110	291.540	49.183	68.743		2.289.769
Intangível	3.843	2.535	69	201			6.648
Direito de uso	784.010	516.404		40.726			1.341.140
Total de ativos segmentados	2.685.881	1.634.818	302.347	120.698	199.517	2.874	4.946.135
Não alocados:							
Caixa e equivalentes de caixa						1.155.469	1.155.469
Aplicações financeiras						160.067	160.067
Partes relacionadas						20.631	20.631
Tributos a recuperar						150.930	150.930
Imposto de renda e contribuição social pagos						21.906	21.906
Instrumentos financeiros derivativos						61.879	61.879
Outros direitos						4.322.961	4.322.961
Depósitos judiciais						6.391	6.391
Investimentos						32.193	32.193
Total dos ativos não alocados						5.932.427	5.932.427
Total dos ativos conforme balanço patrimonial	2.685.881	1.634.818	302.347	120.698	199.517	5.935.301	10.878.562

O total dos ativos não circulantes está localizado no Brasil, país de domicílio do Grupo. Os valores das adições aos ativos não circulantes, exceto ativos financeiros e impostos diferidos, são representados pelo ativo imobilizado e ativos de direito de uso, e são apropriados aos seguintes segmentos:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Açúcar	473.782	285.832
Etanol	114.247	89.222
Energia	2.939	154
Melaço	11.732	17.532
Outros produtos	4.198	9.574
	606.900	402.314

Os principais tomadores de decisões do Grupo analisam os passivos de forma consolidada, portanto, a informação por segmento relativa aos passivos é analisada pelos tomadores de decisão e não está sendo divulgada.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Outras despesas operacionais, líquidas

Nota	Controladora			
	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receita pela venda de sucatas	8.175	23.406	7.786	18.807
Receita de créditos extemporâneos de PIS e Cofins	(a) 7.303	36.437	7.189	7.189
Receita de créditos PIS e COFINS sobre imobilizado	3.917	12.858	1.685	8.461
Receita na venda de ativo imobilizado	288	2.348	2.688	2.955
Baixa do valor residual na venda de ativo imobilizado	(890)	(2.408)	(1.048)	(2.680)
Receita pela venda de soqueiras	3.407	6.984	3.696	27.244
Baixa do valor residual na venda de soqueiras	(2.518)	(8.594)	(2.828)	(33.892)
Outros impostos e parcelamentos de tributos	(1.747)	(15.544)	(6.278)	(9.866)
Provisões com perdas estimadas	(7.802)	(11.953)	(4.455)	(8.494)
PIS e Cofins diferidos sobre créditos IAA 4870 (Nota 9)		158.280	(2.838)	(8.389)
Provisão sobre honorários advocatícios – IAA 4870	(8.503)	(47.572)	(7.322)	(21.648)
Outras receitas (despesas)	(b) 3.280	10.550	3.409	6.989
	4.910	164.792	1.684	(13.324)

Nota	Consolidado			
	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receita pela venda de sucatas	8.175	23.406	7.786	18.807
Receita de créditos extemporâneos de PIS e Cofins	(a) 7.303	36.437		
Receita de créditos PIS e COFINS sobre imobilizado	3.917	12.858	1.685	8.461
Receita na venda de ativo imobilizado	288	2.348	2.688	2.955
Baixa do valor residual na venda de ativo imobilizado	(890)	(2.408)	(1.048)	(2.680)
Receita pela venda de soqueiras	3.407	6.984	3.696	27.244
Baixa do valor residual na venda de soqueiras	(2.518)	(8.594)	(2.828)	(33.892)
Outros impostos e parcelamentos de tributos	(1.747)	(15.544)	(6.278)	(9.866)
Provisões com perdas estimadas	(7.802)	(11.953)	(4.455)	(8.494)
PIS e Cofins diferidos sobre créditos IAA 4870 (Nota 9)		158.280	(2.838)	(8.389)
Provisão sobre honorários advocatícios – IAA 4870	(8.503)	(47.572)	(7.322)	(21.648)
Outras receitas	(b) (168)	429	245	(1.038)
	1.462	154.671	(1.480)	(21.351)

- (a) No período encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Companhia obteve atualização dos seus assessores jurídicos e tributários relacionada a avaliação dos créditos de PIS e COFINS com o ICMS incluído na base de cálculo, utilizando a metodologia Ad Rem sobre as vendas de etanol. A diretoria, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, concluiu não ser provável uma saída de recursos da Companhia para liquidar uma obrigação relacionada a este tema. Esta opinião é respaldada por uma recente decisão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) nesse sentido, aplicada a outro setor da economia com características semelhantes, e espera-se que essa decisão tenha repercussão geral também para o setor sucroenergético. Com base na opinião legal e no julgamento da administração, a Companhia reconheceu no resultado do período um crédito de R\$ 36.437, já utilizado para a liquidação de débitos tributários de PIS e COFINS.
- (b) Em outras receitas, estão registrados, de forma líquida, os efeitos do incêndio ocorrido em 28 de dezembro de 2024 na unidade de Campo Florido - MG, conforme divulgado na Nota 6. O evento resultou na perda de estoques no montante de R\$ 23.037. Paralelamente, foi reconhecida a indenização securitária correspondente, no valor de R\$ 26.910, conforme cobertura da apólice contratada. Dessa forma, o impacto líquido no resultado das demonstrações financeiras intermediárias foi em R\$ 3.873.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis intermediárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A composição dos impostos de renda e contribuição social reconhecidos no balanço patrimonial é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Ativo circulante:				
Antecipações de IRPJ	11.674	15.452	11.674	15.452
Antecipações de CSLL	7.534	6.454	7.534	6.454
	19.208	21.906	19.208	21.906
Passivo circulante:				
IRPJ a pagar			(426)	(69)
CSLL a pagar			(235)	(42)
			(661)	(111)

A composição dos impostos de renda e contribuição social reconhecidos ao resultado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é a seguinte:

	Controladora			
	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Diferidos:				
Imposto de renda	(16.732)	134.418	(18.218)	(21.357)
Contribuição social	(5.449)	328.524	(9.455)	(17.688)
	(22.181)	462.942	(27.673)	(39.045)
	Consolidado			
	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Correntes:				
Imposto de renda	(445)	(1.278)	(371)	(1.539)
Contribuição social	(242)	(697)	(199)	(774)
	(687)	(1.975)	(570)	(2.313)
Diferidos:				
Imposto de renda	(16.732)	134.418	(18.218)	(21.357)
Contribuição social	(5.450)	328.523	(9.455)	(17.688)
	(22.182)	462.941	(27.673)	(39.045)
	(22.869)	460.966	(28.243)	(41.358)

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora e Consolidado			
	31 de dezembro de 2024	Reconhecido no resultado do período	Reconhecido em outros resultados abrangentes	31 de março de 2024
Ativo:				
Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa	660	386		274
Provisão para perdas com adiantamentos a fornecedores	22.444	2.116		20.328
Provisão para perdas de estoques	8.748	6.905		1.843
Provisão para distribuição de resultado para funcionários e outros	15.642	7.268		8.374
Provisão para contingências	3.456	507		2.949
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	248.459	(187.692)		436.151
Instrumentos financeiros derivativos		(9.644)		9.644
Provisão para honorários advocatícios – IAA 4870	85.228	7.255		77.973
Arrendamentos e parcerias agrícolas - CPC 06 (R2)	40.843	8.625		32.218
Variação cambial	248.326	169.098		79.228
	673.806	4.824		668.982
Passivo:				
Instrumentos financeiros derivativos	(3.112)	(147.614)	144.502	
Provisão para recebimento indenizatório securitário	(9.149)	(9.149)		
Mais valia do ativo imobilizado (deemed cost)	(20.317)	2.809		(23.126)
Depreciação acelerada incentivada	(47.226)	(22.738)		(24.488)
Vida útil do imobilizado	(84.409)	(7.468)		(76.941)
Valor justo dos ativos biológicos	(1.466)	16.637		(18.103)
Ajuste a valor presente dos créditos do IAA		625.641		(625.640)
	(165.679)	458.118		(768.298)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquidos	508.127	462.942	144.502	(99.316)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado à mesma autoridade fiscal.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável, aprovadas pela diretoria, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Safra 2023/2024		22.132
Safra 2024/2025	28.007	82.686
Safra 2025/2026	40.923	70.523
Safra 2026/2027	58.465	99.041
Safra 2027/2028	64.407	47.376
Safra 2028/2029	53.389	42.627
Safra 2029/2030 em diante	428.615	304.597
	673.806	668.982

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram (depreciação acelerada e custo atribuído). A realização deste passivo é estimada à razão média de 9% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.518)	187.201	175.390	179.464
Alíquota máxima	34%	34%	34%	34%
	2.556	(63.648)	(59.633)	(61.018)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	4.609	13.182	1.269	8.952
Adições e exclusões permanentes, líquidas	(1.890)	(1.951)	(3.000)	(6.729)
Exclusão das receitas financeiras permanentes - IAA	13.076	56.115		
Revisão da estimativa de tributação do IAA (i)		625.640		
Reversão do PIS e COFINS sobre os créditos do IAA (Nota 21)		53.815		
Efeito do lucro da exploração nos créditos de IAA			9.535	28.193
Subvenções estaduais			10.443	16.971
Adição juros Netherlands - transfer price			(15.640)	(15.640)
Prejuízos fiscais desconhecidos (i)		(187.692)		
Prejuízos fiscais do período, não reconhecidos (ii)	(30.578)	(28.643)	29.682	(8.554)
Outros	(9.954)	(3.876)	(329)	(1.220)
Tributos no resultado	(22.181)	462.942	(27.673)	(39.045)

	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.830)	189.177	175.960	181.777
Alíquota máxima	34%	34%	34%	34%
	2.322	(64.320)	(59.826)	(61.804)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Adições e exclusões permanentes, líquidas	(1.890)	(1.951)	(3.000)	(6.729)
Exclusão das receitas financeiras permanentes - IAA	13.076	56.115		
Revisão da estimativa de tributação do IAA (i)		625.640		
Reversão do PIS e COFINS sobre os créditos do IAA (Nota 21)		53.815		
Efeito do lucro da exploração nos créditos de IAA			9.535	28.193
Subvenções estaduais			10.443	16.971
Adição juros Netherlands - transfer price			(15.640)	(15.640)
Prejuízos fiscais desconhecidos (i)		(187.692)		
Prejuízos fiscais do período, não reconhecidos (ii)	(30.578)	(28.643)	29.682	(8.554)
Outros	(9.954)	(3.876)	(329)	(1.220)
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	4.155	11.878	892	7.425
Tributos no resultado	(22.869)	460.966	(28.243)	(41.358)

- (i) No primeiro trimestre da safra 2024/205, a Companhia e o Grupo baixou tributos diferidos ativos de imposto de renda e de contribuição social constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 187.692, os quais foram anteriormente constituídos para serem utilizados, nos limites permitidos pela legislação aplicável, quando da eventual tributação dos créditos indenizatórios de IAA, considerando o entendimento atualizado de não tributação das indenizações por danos emergentes.
- (ii) Adicionalmente, a Companhia não reconheceu os tributos diferidos sobre o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social apurados no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024, devido ao fato que a diretoria apenas reconhece os tributos diferidos ativos à medida que há projeção de lucro tributável futuro devidamente aprovada pelo Conselho de Administração. O montante total da base de tributos diferidos sobre prejuízo fiscal não reconhecido em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 84.245 (31 de dezembro de 2023 - R\$ 25.158).

Tributos diferidos sobre o IAA

Conforme descrito nas Notas 2.10 (d) e 9 (a), em 30 de junho de 2024, a diretoria da Companhia, com o apoio de seus assessores jurídicos, reverteu a provisão dos tributos diferidos de IRPJ e CSLL calculados sobre o valor contábil dos créditos a receber relacionados às ações ordinárias de indenização do IAA/4870, por entender que com base em análise de eventos ocorridos no início dessa

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

safrá, as chances de êxito da Companhia no caso de ser exigida pelo pagamento de IRPJ e CSLL sobre os referidos créditos passam a ser mais prováveis do que improváveis.

Os eventos acima mencionados reforçaram o entendimento já difundido pela diretoria da Companhia, que classifica a indenização do IAA/4870 como dano emergente, bem como confirmaram o posicionamento do Tribunal Regional Federal da 5ª Região ("TRF5"), que é o tribunal de jurisdição das ações da Companhia, bem como do Superior Tribunal de Justiça ("STJ") também sofre o referido tema, incluindo a não tributação das indenizações caracterizadas como dano emergente.

A classificação dessas indenizações como dano emergente sempre foi objeto de avaliação pela diretoria da Companhia, inclusive encontrando respaldo em jurisprudência do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, que, de maneira semelhante às decisões envolvendo o IAA também já reconheceu que o dano emergente não é passível de tributação, bem como pela avaliação dos documentos relacionados às decisões favoráveis à Companhia, as quais apontam para o reconhecimento de indenização por danos diretos e afastam a natureza de lucros cessantes.

Nesse contexto, a baixa dos tributos diferidos passivos ocorrida no período foi no montante de R\$ 625.640, referente ao montante constituído em 31 de março de 2024, o qual havia sido calculado considerando uma redução de 75% na alíquota do imposto de renda que, juntamente com a contribuição social, resulta em uma alíquota conjunta de 15,25%.

A diretoria da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, continuará monitorando qualquer alteração relevante no cenário jurídico, e a conseqüente necessidade de reavaliação dos aspectos tributários relacionados à indenização do IAA.

29. Compromissos e obrigações

A Companhia e o Grupo estabelecem compromissos diversos no curso normal de suas atividades. A seguir estão aqueles que merecem destaque nas presentes demonstrações contábeis intermediárias:

Vendas

A Companhia e o Grupo possuem compromissos futuros de venda de açúcar no mercado externo que serão produzidas e entregues nas próximas safras. Os preços de venda não foram totalmente pré-fixados, portanto a Companhia está sujeita às oscilações de mercado. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e o Grupo possuem cobertura para o restante da safra 2024/2025 e safra 2025/2026 (preços pré-fixados) para USD 531.276 (31 de dezembro 2023: USD 444.460) referentes às vendas futuras. A diretoria avaliou esses compromissos e não identificou operações que se caracterizem como contratos onerosos para a Companhia em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

As quantidades a seguir estão apresentadas em toneladas (Controladora e Consolidado):

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31 de dezembro de 2024</u>	<u>31 de dezembro de 2023</u>
Quantidades acordadas no início do período	2.642.000	2.795.916
Quantidades contratadas durante o período	957.214	470.000
Quantidades canceladas durante o período	(29.990)	
Quantidades embarcadas durante o período	(845.449)	(700.510)
Compromissos futuros quantidades a embarcar	<u>2.723.776</u>	<u>2.565.406</u>
<u>Vencimentos</u>		
Safra 2023/2024		320.406
Safra 2024/2025	274.776	1.190.000
Safra 2025/2026	1.227.000	905.000
Safra 2026/2027	787.000	150.000
Safra 2027/2028	435.000	
	<u>2.723.776</u>	<u>2.565.406</u>

A receita desses contratos com clientes será reconhecida no ato da entrega física e/ou aceitação do cliente, com base nos preços já fixados para a safra 2024/2025 e nos preços de mercado para as quantidades não fixadas, e para as safras seguintes com quantidades já comprometidas pela Companhia, a receita estimada é de R\$ 7.309. A expectativa da diretoria é que 1,4% dessas transações serão reconhecidas como receita durante esse exercício societário - safra 2024/2025, 43,6% em 2025/2026, 40,9% em 2026/2027 e 14,1% até a safra 2027/2028.

Contrato de fornecimento de energia

A Companhia possui contrato firmado com a Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), para fornecimento de energia elétrica gerada por sua Central Termelétrica de Biomassa, instalada no município de Coruripe (AL), pelo prazo de 20 anos e vigentes a partir de 2 de janeiro de 2006. Esse contrato apresenta valor global de R\$ 159.954, com preços de tarifas corrigíveis. Em 31 de dezembro de 2024, o valor de R\$ 7.920 refere-se a este contrato (Em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 5.989) e a expectativa de receita deste contrato é de R\$ 11.293 sendo 25% para a safra 2024/2025 e 75% para a safra 2025/2026.

Adicionalmente, possui ainda contratos para o fornecimento de energia elétrica das unidades localizadas em Minas Gerais, com os seguintes montantes em quantidade de MWh/ano e receita esperada:

Safra 2025/26 - 297.840 MWh com receita prevista de R\$ 56.040;
Safra 2026/27 – 250.000 MWh com receita prevista de R\$ 46.625.

- (i) EDP Comercialização e Serviços de Energia Ltda. com fornecimento de 1º de abril de 2025 até 30 de novembro de 2025, e um segundo contrato com fornecimento de 1º de abril de 2026 até 30 de novembro de 2026 no valor residual global de R\$ 35.642;
- (ii) VITOL ENERGIA, com fornecimento de 1º de abril de 2025 até 30 de novembro de 2025, e um segundo contrato com fornecimento também de 1º de abril de 2025 até 30 de novembro de 2025 e um terceiro contrato de 1º de abril de 2026 até 30 de novembro de 2026, no valor global de R\$ 28.688;

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) SHELL, com fornecimento de 1º de abril de 2025 até 30 de novembro de 2025, no valor global de R\$ 9.180; e
- (iv) PACÍFICO ENERGIA, com fornecimento de 1º de abril de 2025 até 30 de novembro de 2025, um segundo contrato de 1º de abril de 2026 até 30 de novembro de 2026, e um terceiro contrato com fornecimento também de 1º de abril de 2026 até 30 de novembro de 2026, no valor global de R\$ 29.155.

Com exceção dos contratos firmados com a Eletrobrás, os demais contratos podem ser performados tanto pelas unidades operacionais da Companhia quanto de sua controlada Coruripe Energética S.A.

Compras

A Companhia e o Grupo possuem diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros com a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras seguintes. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida foi calculada com base na estimativa da quantidade a ser moída por área. O montante a ser pago pela Companhia e o Grupo será determinado no final de cada safra de acordo com o valor das vendas efetuadas pela Companhia e pelo Grupo e, proporcionalmente, ao volume moído de cana-de-açúcar e ATR de cada compra.

Os compromissos de compra para a safra 2024/2025 e demais safras, em toneladas, são como segue:

<u>Safra</u>	<u>31 de dezembro de 2024</u>	<u>31 de dezembro de 2023</u>
Safra 2023/2024		2.296.344
Safra 2024/2025	1.400.000	9.185.374
Safra 2025/2026	9.522.745	9.185.374
Safra 2026/2027	9.522.745	9.185.374
Safra 2027/2028	9.522.745	45.926.870
Safra 2028/2029 em diante	47.613.725	
	<u>77.581.960</u>	<u>75.779.336</u>

Em 31 de dezembro de 2024, a capacidade normal de moagem de cana-de-açúcar para a safra, considerando todas as unidades da Companhia, é de 16.500 mil toneladas (informação não revisada).

Avais dados a fornecedores de cana-de-açúcar

A Companhia e o Grupo concedem avais em diversos financiamentos de seus fornecedores de cana-de-açúcar junto a instituições financeiras. O montante dos compromissos dessa natureza em 31 de dezembro de 2024 soma R\$ 134.803 (31 de março de 2024 - R\$ 115.546), sendo que todos os avais dados têm como contrapartida para a Companhia a emissão de Cédulas de Produto Rural (cana-de-açúcar) equivalente dos produtores, penhor da cana e, em alguns casos, a própria terra do fornecedor, que garante qualquer não cumprimento das obrigações dos produtores avalizados.

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e o Grupo estão expostos a riscos de mercado, que incluem risco de taxa de câmbio, preço de *commodities* e volatilidade das taxas de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A diretoria da Companhia entende que a gestão de risco é essencial para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição com base nos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

com base nos limites de exposição cambial e ao preço de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) projetar fluxos de caixa futuros e estabelecer limites de aprovação para contratação de instrumentos financeiros para precificação de produtos e proteção contra variação cambial e volatilidade de preços.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar da Companhia, bem como para proteger passivos financeiros contra riscos de oscilação do preço do açúcar no mercado internacional e variação cambial. Não existem operações com instrumentos financeiros para fins especulativos.

Riscos de mercado

a) Risco cambial

A diretoria estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial para reduzir o potencial impacto causado por este descasamento de moedas no seu fluxo de caixa.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, *swaps* e NDFs. A política de gestão de risco financeiro da Companhia e do Grupo é a de proteger o maior volume possível dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações e dívidas no horizonte de até 24 meses ou em duas safras.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas informações financeiras atuais:

Nota	31 de dezembro de 2024		31 de março de 2024	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	363.267	58.666	472.086	94.495
Contas a receber de clientes	14.815	2.393	10.465	2.095
	378.082	61.058	482.551	96.589
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	(3.108.925)	(502.075)	(2.539.135)	(508.244)
	(3.108.925)	(502.075)	(2.539.135)	(508.244)
Empréstimos e financiamentos - objeto de proteção de hedge	2.632.493	425.134	1.617.733	323.812
Exposição líquida (i)	(98.350)	(15.883)	(438.851)	(87.842)

(i) A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira designados para *hedge*, uma vez que estes são protegidos com instrumentos financeiro derivativos.

Espera-se que a totalidade da exposição líquida de USD 15.883 seja coberta pelas receitas com exportações futuras, cuja projeção fixada na safra 2024/2025 e 2025/2026 é estimada em USD 531.276 (Nota 29).

Os referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações contábeis intermediárias de 31 de dezembro de 2024 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 6,1920 por US\$1,00 para os ativos e passivos (31 de março de 2024 - R\$ 4,9959 por US\$1,00), representando uma valorização do dólar de 19,4% em relação ao período anterior.

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e o Grupo estão expostos ao risco de mudanças no preço de *commodities* em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Em 31 de dezembro de 2024, 1.081.383 toneladas de açúcar (31 de dezembro de 2023 – 976.178 toneladas de açúcar) estavam precificadas junto a parceiros comerciais com entrega prevista a partir de janeiro de 2025 com fixação em um preço médio de 21,58 ¢/lb (31 de dezembro de 2023 - 20,65 ¢/lb) (centavos de dólar norte-americano por libra peso) com prêmio de POL incluso.

Nos períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve fixações de preços para as vendas de etanol.

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia e o Grupo seguem a prática de obter empréstimos e financiamentos prioritariamente indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Com relação aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, a Companhia e o Grupo adotam como prática proteger parcialmente as dívidas dessa natureza através de instrumentos financeiros derivativos.

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

São apresentadas informações qualitativas e quantitativas para instrumentos financeiros dentro e fora do balanço patrimonial.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta.

Sensibilidade da taxa de juros

Instrumento/operação	Risco	Cenário provável		Aumento		Redução	
		Taxa	Valor	25%	50%	-25%	-50%
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI / SELIC	12,15%	(224.381)	(280.476)	(336.571)	(168.285)	(112.190)
Empréstimos e financiamentos	Alta do IPCA	4,83%	(8.803)	(11.004)	(13.205)	(6.602)	(4.402)
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	12,15%	18.301	22.876	27.451	13.726	9.150
Resultado projetado			(214.883)	(268.604)	(322.324)	(161.162)	(107.441)

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25bps e 50bps (basis points) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI e IPCA. Para os demais fatores de risco, o impacto no resultado é da variação percentual de 25% e 50% na respectiva curva de mercado do risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de *commodities*).

O cenário provável considera a posição de 31 de dezembro de 2024, os efeitos do estresse dos cenários em 25% e 50% são os seguintes:

Efeito de variações cambiais

Instrumento/operação	Risco	Cenário provável		Aumento		Redução	
		Câmbio	Valor	25%	50%	-25%	-50%
Empréstimos e financiamentos - sem designações de hedge	Alta do dólar	6,1922	(98.350)	(122.937)	(147.524)	(73.762)	(49.175)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do dólar	6,1922	363.267	454.084	544.901	272.450	181.634
Contas a receber de clientes	Baixa do dólar	6,1922	14.815	18.519	22.223	11.111	7.408
Resultado projetado			279.732	349.666	419.599	209.799	139.866

Sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumento/operação	Risco	Cenário provável	Aumento		Redução	
			25%	50%	25%	50%
Risco de preço:						
Contratos de futuros						
Compromissos de compra e venda (*)	Alta do preço do açúcar	3.778.587	4.723.234	5.667.881	2.833.940	1.889.294
Risco de taxa de câmbio:						
Contratos de futuros						
Compromissos de compra e venda	Alta do dólar	(172.192)	(215.240)	(258.288)	(129.144)	(86.096)
Resultado projetado		3.606.395	4.507.994	5.409.593	2.704.796	1.803.198

(*) O quadro divulga o valor equivalente ao saldo a fixar de contratos existentes com base na bolsa de açúcar de NY e dólar em 31 de dezembro de 2024, com variações somente sobre o saldo contratado e não fixado.

e) Instrumentos financeiros

A partir de 1º de abril de 2022, a Companhia optou pela aplicação da contabilidade de hedge (*hedge accounting*) para parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros eleitos para designação como instrumentos de proteção são os (i) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira [dólar americano] e as (ii) dívidas em moeda estrangeira [dólar americano] que efetuam coberturas de vendas das safras 2024/2025 e foram classificados como hedge de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram adotados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações cambiais sobre o valor das vendas futuras.

Nos *hedges* de câmbio os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes hedges são contratados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco.

Nessas informações contábeis, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

	31 de dezembro de 2024			
	Volume	Preço médio	Nocional R\$	Valor justo
No ativo circulante				
Contratos a termo de moeda (NDF)				
Compromisso de compra	125.133	5,9246	741.363	63.597
Contratos de swap				
<i>cross-currency swap</i>	300.001	USD + 0% x 51% CDI	1.557.515	212.232
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				275.829
No passivo circulante				
Contratos a termo de moeda (NDF)				
Compromisso de venda	215.200	5,6078	1.206.799	175.735
Contratos de swap				
<i>Interest rate swap</i>	106.964	IPCA + 10% x 150% CDI	106.963	2.487
<i>Interest rate swap</i>	75.000	SOFR 4% x CDI 3.6%	372.450	49.071
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				227.293
No passivo não circulante				
Contratos a termo de moeda (NDF)				
Compromisso de venda	88.400	6,0900	538.356	60.054
Contratos de swap				
<i>Interest rate swap</i>	106.964	IPCA + 10% x 150% CDI	106.963	13.527
<i>Interest rate swap</i>	75.000	SOFR 4% x CDI 3.6%	372.450	2.240
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				75.821

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Volume	Preço médio	Nocional R\$	31 de março de 2024	
					Valor justo
No ativo circulante					
Contratos a termo de moeda (NDF)					
Compromisso de venda	164.850	5,2328	862.627		20.661
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante					20.661
No ativo não circulante					
Contratos de swap					
<i>cross-currency swap</i>	300.001	USD + 0% x 51% CDI	1.557.515		35.880
Contratos de swap					
<i>Interest rate swap</i>	106.964	IPCA + 10% x 150% CDI	106.963		5.338
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante					41.218
No passivo circulante					
Contratos de swap					
<i>cross-currency swap</i>	12.000	USD + 0% x 100% CDI	62.926		9.004
<i>cross-currency swap</i>	300.001	USD + 0% x 51% CDI	1.557.515		73.051
Contratos de swap					
<i>Interest rate swap</i>	75.000	SOFR 4% x CDI 3,6%	372.450		12.645
<i>Interest rate swap</i>	106.964	IPCA + 10% x 150% CDI	106.963		3.799
Hedge fluxo de caixa - dívidas cambiais	32.479		172.220		180.538
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante					279.037
No passivo não circulante					
Contratos de swap					
<i>Interest rate swap</i>	75.000	SOFR 4% x CDI 3,6%	372.450		12.100
<i>Interest rate swap</i>	35.000	CDI + 4,70% x 12,38%	35.000		1.292
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante					13.392

Em 31 de dezembro de 2024, a composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das informações financeiras atuais, é como segue:

	Ativo	Passivo	Outros resultados abrangentes
Instrumentos financeiros - hedge accounting			
Contratos a termo de moeda (NDF)		235.789	(235.789)
Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i>	212.232		(74.124)
Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i>		67.325	(126.348)
	212.232	303.114	(436.261)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(72.159)	(103.059)	148.329
	140.073	200.055	(287.932)

Com a adoção da política de *hedge accounting*, o efeito negativo de R\$ 436.261 que impactaria o resultado do período, permanece registrado no patrimônio líquido, garantindo a competência da relação objeto de *hedge* e o reconhecimento no resultado.

Estimativa de realização

Nas demonstrações contábeis intermediárias atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado					
	Safra 24/25	Safra 25/26	Safra 26/27	Safra 27/28	Safra 28/29 em diante	Total
Instrumentos financeiros						
Contratos a termo de moeda (NDF)	(52.612)	(161.317)	(21.860)			(235.789)
Contratos de swap	(80.200)	(119.067)	(31.813)	(6.709)	37.317	(200.472)
	(132.812)	(280.384)	(53.673)	(6.709)	37.317	(436.261)
Tributos diferidos sobre os itens acima	45.156	95.331	18.249	2.281	(12.688)	148.329
	(87.656)	(185.053)	(35.424)	(4.428)		(287.932)

Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia e do Grupo é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como “*trading companies*”, grandes distribuidoras de combustíveis, distribuidoras de energia elétrica e grandes redes de supermercados.

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre os créditos concedidos. A diretoria considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela diretoria da Companhia e do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a diretoria não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes em montante superior ao provisionado. A Companhia e o Grupo operam com derivativo de mercadorias no mercado de balcão com contrapartes selecionadas e em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como grau de investimento.

As operações de derivativos da Companhia e do Grupo em balcão não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é mitigado através da distribuição conservadora dos instrumentos utilizados, sempre lastreados pelo CDI (Notas 3 e 4). A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como grau de investimento pelas classificadoras internacionais de *rating*.

Risco de liquidez

O departamento financeiro realiza revisões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Na data de aprovação dessas demonstrações contábeis intermediárias, a Companhia e o Grupo apresentaram capital circulante líquido negativo conforme nota 2.10 item (a). Situação prevista, no período, pelo curso natural de maturação da dívida de curto prazo, valorização do dólar, manutenção de alta das taxas de juros e retenção de estoque no início de safra que pressionaram o endividamento da Companhia e do Grupo, aumentando a necessidade de caixa da Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia e do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

31 de dezembro de 2024	Consolidado					Total
	Safra 24/25	Safra 25/26	Safra 26/27	Safra 27/28	Safra 28/29 em diante	
Fornecedores	185.954	433.894				619.848
Empréstimos e financiamentos	449.607	1.912.301	2.475.157	332.432	331.955	5.501.452
Compromissos com contratos de energia	22.659	107.285	5.698			135.642
Instrumentos financeiros derivativos	69.215	280.384	53.673	6.709	(37.317)	372.664
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	95.369	370.852	348.821	333.497	2.314.487	3.463.026
	822.804	3.104.716	2.883.349	672.638	2.609.125	10.092.632
31 de março de 2024	Safra 24/25	Safra 25/26	Safra 26/27	Safra 27/28	Safra 28/29 em diante	Total
Fornecedores	333.703					333.703
Empréstimos e financiamentos	1.512.585	1.009.374	2.018.211	113.800	72.374	4.726.344
Compromissos com contratos de energia	71.147	118.169	6.624			192.947
Instrumentos financeiros derivativos	77.196	(89.847)	(2.725)	2.831		(12.545)
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	337.134	314.117	291.248	272.385	1.997.271	3.212.155
	2.418.459	1.268.750	2.306.734	389.016	2.069.645	8.452.604

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos acionistas e garantias às demais partes

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos (incluindo saldos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraídos pelo montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

Os índices de alavancagem financeira são assim demonstrados:

	Nota	Consolidado	
		31 de dezembro de 2024	31 de março de 2024
Empréstimos e financiamentos	17	4.793.474	4.079.926
Arrendamento a pagar	15	622.651	563.574
Parcerias agrícolas a pagar	15	774.589	796.564
Compromissos com contratos de energia	20	108.234	165.121
Menos: caixa e equivalentes de caixa	3	(769.658)	(1.155.469)
Menos: aplicações financeiras	4	(164.402)	(160.067)
Dívida líquida	(a)	5.364.888	4.289.649
Total do patrimônio líquido	(b)	3.270.213	2.915.439
Total do capital	(c) = (a) + (b)	8.635.101	7.205.088
Índice de alavancagem financeira - %	(a) / (c)	62%	60%

Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e fornecedores são mensurados ao custo amortizado, que se aproxima de seu valor justo em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Quanto aos empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas demonstrações contábeis intermediárias devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estarem sujeitos a taxas de juros variáveis.

A Companhia e o Grupo contratam instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a contratos cambiais a termo e *swaps*. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia e o Grupo utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e o Grupo apresentam como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes os derivativos, classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo.

31. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuíam seguros contratados referentes a danos materiais (quebras de máquinas, danos elétricos, incêndios, raios, explosões de qualquer natureza e implosões) para todo o estoque de açúcar e etanol e para as edificações, equipamentos, instalações e máquinas agrícolas das usinas instaladas no Nordeste e no Sudeste, além de riscos relacionados com responsabilidade civil, com cobertura total de R\$ 853.273. Essa cobertura é considerada suficiente pela diretoria, segundo opinião de seus assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas (informação não revisada).

32. Eventos subsequentes

Em 27 de janeiro de 2025, a Companhia concluiu uma operação financeira no valor de US\$ 300 milhões, com o objetivo de alongar parte de suas dívidas de curto e médio prazo. Os recursos foram utilizados para o pré-pagamento antecipado da quase totalidade dos Bonds emitidos no mercado de capitais internacional em 2022, com vencimento originalmente previsto para fevereiro de 2027. O montante remanescente da operação foi direcionado para a liquidação parcial de outros empréstimos em aberto, contribuindo para a otimização da estrutura de capital da Companhia.

A operação foi estruturada com prazo de seis anos, incluindo um ano de carência, e amortização ao longo do período, permitindo um melhor balanceamento do cronograma de pagamentos da dívida. O novo financiamento foi uma operação sindicalizada viabilizada com a participação de bancos de primeira linha, reforçando a confiança do mercado na Companhia.

Em 30 de janeiro de 2025, a Companhia liquidou US\$ 278 milhões do total de US\$ 300 milhões dos Bonds originalmente emitidos. O montante de US\$ 22 milhões restante, referente aos investidores que optaram por manter suas posições, permanecerão em circulação e serão quitados até fevereiro de 2027.

Essa transação resultou na melhoria do perfil da dívida, reduzindo a exposição da Companhia a vencimentos de médio prazo e possibilitando a redução do custo financeiro.

* * *

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 0033A102-F3C4-4513-B892-C3613E118214

Status: Concluído

Assunto: SAUSINACORURIFE DEZ24

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 76

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Joelye Oliveira

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

joelye.oliveira@pwc.com

Endereço IP: 134.238.160.120

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Joelye Oliveira

Local: DocuSign

03 de março de 2025 | 13:20

joelye.oliveira@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

03 de março de 2025 | 13:36

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Luis Fernando de Souza Maranhã

luis.maranhã@pwc.com

Partner

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SyngularID Multipla

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Assinatura



Adoção de assinatura: Imagem de assinatura carregada

Usando endereço IP: 13.216.109.98

Registro de hora e data

Enviado: 03 de março de 2025 | 13:27

Visualizado: 03 de março de 2025 | 13:29

Assinado: 03 de março de 2025 | 13:35

Eventos do signatário presencial

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor

Status

Registro de hora e data

Evento de entrega do agente

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados

Status

Registro de hora e data

Eventos de cópia

Status

Registro de hora e data

Joelye Oliveira

Copiado

Enviado: 03 de março de 2025 | 13:36

joelye.oliveira@pwc.com

Visualizado: 03 de março de 2025 | 13:36

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Assinado: 03 de março de 2025 | 13:36

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos com testemunhas

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos do tabelião

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	03 de março de 2025 13:27
Entrega certificada	Segurança verificada	03 de março de 2025 13:29
Assinatura concluída	Segurança verificada	03 de março de 2025 13:35
Concluído	Segurança verificada	03 de março de 2025 13:35

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------